

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.248.469.834
Preferenciais	0
Total	2.248.469.834
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.394.947
Preferenciais	0
Total	1.394.947
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	10.504.852	9.927.137
1.01	Ativo Circulante	290.259	476.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	207.472	397.734
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.723	76.601
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.723	76.601
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64	2.329
1.01.08.03	Outros	64	2.329
1.02	Ativo Não Circulante	10.214.593	9.450.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.046	3.355
1.02.01.07	Tributos Diferidos	99.046	3.355
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	99.046	3.355
1.02.02	Investimentos	10.105.547	9.447.118
1.02.02.01	Participações Societárias	10.105.547	9.447.118
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.105.547	9.447.118
1.02.04	Intangível	10.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	10.504.852	9.927.137
2.01	Passivo Circulante	273.834	70.774
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.756	27.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.756	27.014
2.01.02	Fornecedores	6	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.122	43.690
2.01.05	Outras Obrigações	248.950	70
2.01.05.02	Outros	248.950	70
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	248.932	0
2.01.05.02.04	Outros passivos	18	70
2.02	Passivo Não Circulante	13.623	6.065
2.02.02	Outras Obrigações	8.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.000	0
2.02.04	Provisões	5.623	6.065
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.623	6.065
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	5.623	6.065
2.03	Patrimônio Líquido	10.217.395	9.850.298
2.03.01	Capital Social Realizado	8.346.465	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-9.419	-4.095
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.419	-4.095
2.03.04	Reservas de Lucros	1.222.240	1.507.928
2.03.04.01	Reserva Legal	258.476	258.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	538.809	824.497
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	658.109	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	285.564	544.706	267.094	461.828
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.701	-13.723	-7.100	-13.038
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	295.265	558.429	274.194	474.866
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	285.564	544.706	267.094	461.828
3.06	Resultado Financeiro	7.765	17.767	6.332	10.287
3.06.01	Receitas Financeiras	8.112	18.420	6.634	10.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-347	-653	-302	-626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.329	562.473	273.426	472.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	50.268	95.636	50.771	89.892
3.08.01	Corrente	1.363	-54	0	0
3.08.02	Diferido	48.905	95.690	50.771	89.892
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	343.597	658.109	324.197	562.007
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	343.597	658.109	324.197	562.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16	0,3	0,15	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	343.597	658.109	324.197	562.007
4.03	Resultado Abrangente do Período	343.597	658.109	324.197	562.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.058	-24.743
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.602	-2.739
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	562.473	472.115
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-558.429	-474.866
6.01.01.06	Provisão para riscos	-442	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.903	10.768
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-6.122	10.963
6.01.02.02	Fornecedores	6	10
6.01.02.03	Outros ativos	2.265	-205
6.01.02.04	Outros passivos	-52	0
6.01.03	Outros	-71.757	-32.772
6.01.03.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	-51.973	-1.544
6.01.03.02	Impostos pagos	-1.405	0
6.01.03.04	Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-18.379	-31.228
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.000	0
6.02.02	Aquisição de intangível	-10.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-108.204	-10.818
6.03.01	Partes Relacionadas	8.000	0
6.03.02	Recompra de ações	-16.204	-10.818
6.03.03	Integralização de capital - investida	-100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-190.262	-35.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	397.734	154.007
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207.472	118.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.324	-285.688	0	0	-291.012
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.204	0	0	0	-16.204
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-285.688	0	0	-285.688
5.04.09	Outorga de ações restritas	0	10.880	0	0	0	10.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	658.109	0	658.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	658.109	0	658.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.346.465	-9.419	1.222.240	658.109	0	10.217.395

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.818	-231.144	0	0	-241.962
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.818	0	0	0	-10.818
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-231.144	0	0	-231.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	562.007	0	562.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	562.007	0	562.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.013.514	30.419	386.377	562.007	0	8.992.317

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-992	-1.101
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-992	-1.101
7.03	Valor Adicionado Bruto	-992	-1.101
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-992	-1.101
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	576.849	485.779
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	558.429	474.866
7.06.02	Receitas Financeiras	18.420	10.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	575.857	484.678
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	575.857	484.678
7.08.01	Pessoal	12.725	11.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.356	11.891
7.08.01.02	Benefícios	59	46
7.08.01.03	F.G.T.S.	310	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-95.630	-89.892
7.08.02.01	Federais	-95.637	-89.892
7.08.02.03	Municipais	7	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	653	626
7.08.03.01	Juros	653	626
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	658.109	562.007
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	658.109	562.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	20.393.545	18.959.322
1.01	Ativo Circulante	11.817.576	11.969.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.027.777	1.664.167
1.01.03	Contas a Receber	3.621.480	3.399.130
1.01.03.01	Clientes	3.621.480	3.399.130
1.01.04	Estoques	6.121.258	6.047.328
1.01.06	Tributos a Recuperar	683.545	605.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	683.545	605.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	363.516	253.517
1.01.08.03	Outros	363.516	253.517
1.02	Ativo Não Circulante	8.575.969	6.990.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.018.709	467.293
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	46	46
1.02.01.07	Tributos Diferidos	792.928	354.672
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	306.893	126.888
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	486.035	227.784
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	71	114
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	71	114
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	225.664	112.461
1.02.01.10.03	Outros ativos	201.382	81.824
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	24.282	30.637
1.02.02	Investimentos	53.809	43.144
1.02.03	Imobilizado	7.433.764	6.418.441
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.792.495	4.382.427
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.641.269	2.036.014
1.02.04	Intangível	69.687	61.160
1.02.04.01	Intangíveis	69.687	61.160
1.02.04.01.02	Intangível	69.687	61.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	20.393.545	18.959.322
2.01	Passivo Circulante	5.049.866	4.673.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	472.507	445.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	472.507	445.071
2.01.02	Fornecedores	3.357.777	3.078.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.357.777	3.078.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	328.697	419.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	328.697	419.431
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.593	420.986
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.031	212.567
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.031	212.567
2.01.04.02	Debêntures	165.317	199.220
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.245	9.199
2.01.05	Outras Obrigações	642.292	309.193
2.01.05.02	Outros	642.292	309.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	248.932	0
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	24.291	15.132
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento CP	227.857	79.464
2.01.05.02.10	Outros passivos	141.212	214.597
2.02	Passivo Não Circulante	5.004.432	4.322.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.866.925	1.852.872
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.156.710	1.117.126
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.156.710	1.117.126
2.02.01.02	Debêntures	709.066	734.450
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.149	1.296
2.02.02	Outras Obrigações	2.633.692	2.141.843
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.226	52.544
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	36.226	52.544
2.02.02.02	Outros	2.597.466	2.089.299
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento LP	2.597.466	2.089.299
2.02.03	Tributos Diferidos	28.707	22.771
2.02.04	Provisões	475.108	305.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	475.108	305.138
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	475.108	305.138
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.339.247	9.963.448
2.03.01	Capital Social Realizado	8.346.465	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-9.419	-4.095
2.03.02.07	Ações em tesouraria	-9.419	-4.095
2.03.04	Reservas de Lucros	1.222.240	1.507.928
2.03.04.01	Reserva Legal	258.476	258.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	538.809	824.497
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	658.109	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	121.852	113.150

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.779.636	17.110.941	7.638.924	15.021.394
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.756.571	-13.171.220	-5.926.460	-11.659.176
3.03	Resultado Bruto	2.023.065	3.939.721	1.712.464	3.362.218
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.431.240	-2.803.245	-1.255.061	-2.499.364
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.428.519	-2.801.825	-1.236.882	-2.481.606
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.721	-1.420	-18.179	-17.758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	591.825	1.136.476	457.403	862.854
3.06	Resultado Financeiro	-209.055	-390.308	-126.668	-259.374
3.06.01	Receitas Financeiras	58.754	128.110	71.540	126.136
3.06.02	Despesas Financeiras	-267.809	-518.418	-198.208	-385.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	382.770	746.168	330.735	603.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.571	-78.400	-3.391	-35.759
3.08.01	Corrente	-139.241	-258.404	-100.204	-174.672
3.08.02	Diferido	105.670	180.004	96.813	138.913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	349.199	667.768	327.344	567.721
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	349.199	667.768	327.344	567.721
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	343.597	658.109	324.197	562.007
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.602	9.659	3.147	5.714
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16	0,3	0,15	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,15	0,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	349.199	667.768	327.344	567.721
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	349.199	667.768	327.344	567.721
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	343.597	658.109	324.197	562.007
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.602	9.659	3.147	5.714

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	577.489	792.292
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.484.185	1.061.082
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	746.168	603.480
6.01.01.02	Depreciação e amortização	218.387	210.336
6.01.01.03	Atualização passivos de arrendamento	165.386	123.264
6.01.01.04	Provisão para obsolescência e quebras	1.917	1.550
6.01.01.05	Atualização monetária de arrendamentos	0	-11.212
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	163.707	108.800
6.01.01.07	Provisão para riscos	169.970	1.924
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.459	15.224
6.01.01.09	Baixa de imobilizado	-4.809	7.716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-851.190	-191.609
6.01.02.01	Contas a Receber	-245.809	260.947
6.01.02.02	Estoques	-182.959	-207.952
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-287.799	-120.985
6.01.02.04	Depósitos judiciais	6.355	-1.332
6.01.02.05	Outros ativos	-100.449	-88.424
6.01.02.06	Fornecedores	279.208	-251.303
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	-188.498	211.070
6.01.02.08	Tributos parcelados	15.095	1.476
6.01.02.09	Outros passivos	12.746	62.457
6.01.02.10	Impostos pagos	-140.701	-26.335
6.01.02.12	Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-18.379	-31.228
6.01.03	Outros	-55.506	-77.181
6.01.03.01	Juros pagos	-55.506	-77.181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-705.233	-667.373
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-600.742	-648.042
6.02.02	Aquisição de intangível	-10.699	-11.543
6.02.03	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	551
6.02.04	Venda de imobilizado	45.981	15.587
6.02.05	Integralização de capital - investida	-10.665	-23.926
6.02.06	Adiantamento para aquisição de investimento	-129.108	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-508.646	-173.943
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30.123	104.211
6.03.02	Partes Relacionadas	-16.275	-3.185
6.03.03	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-296.664	-90.984
6.03.04	Pagamento passivo de arrendamento	-208.669	-174.729
6.03.05	Integralização de capital - não controladores	-957	1.562
6.03.06	Recompra de ações	-16.204	-10.818
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-636.390	-49.024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.664.167	1.289.138
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.027.777	1.240.114

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298	113.150	9.963.448
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-957	-957
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298	112.193	9.962.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.324	-285.688	0	0	-291.012	0	-291.012
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.204	0	0	0	-16.204	0	-16.204
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-285.688	0	0	-285.688	0	-285.688
5.04.09	Outorga de ações restritas	0	10.880	0	0	0	10.880	0	10.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	658.109	0	658.109	9.659	667.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	658.109	0	658.109	9.659	667.768
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.346.465	-9.419	1.222.240	658.109	0	10.217.395	121.852	10.339.247

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272	101.241	8.773.513
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272	101.241	8.773.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.818	-231.144	0	0	-241.962	0	-241.962
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.818	0	0	0	-10.818	0	-10.818
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-231.144	0	0	-231.144	0	-231.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	562.007	0	562.007	7.276	569.283
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	562.007	0	562.007	5.714	567.721
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	1.562	1.562
5.05.02.06	Ajuste de participação de não controladores em investidas	0	0	0	0	0	0	1.562	1.562
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.013.514	30.419	386.377	562.007	0	8.992.317	108.517	9.100.834

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	19.455.272	17.244.754
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.478.731	17.259.978
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.459	-15.224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.304.157	-12.836.855
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.171.220	-11.659.176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.132.937	-1.177.679
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.151.115	4.407.899
7.04	Retenções	-218.387	-210.336
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-218.387	-210.336
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.932.728	4.197.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.110	126.136
7.06.02	Receitas Financeiras	128.110	126.136
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.060.838	4.323.699
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.060.838	4.323.699
7.08.01	Pessoal	1.452.191	1.243.608
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.280.918	1.095.876
7.08.01.02	Benefícios	89.888	76.544
7.08.01.03	F.G.T.S.	81.385	71.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.352.053	2.060.875
7.08.02.01	Federais	879.920	785.208
7.08.02.02	Estaduais	1.457.962	1.266.056
7.08.02.03	Municipais	14.171	9.611
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	588.826	451.495
7.08.03.01	Juros	518.418	385.509
7.08.03.02	Aluguéis	70.408	65.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	667.768	567.721
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	658.109	562.007
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.659	5.714

Comentário do Desempenho



Resultados 2T25

Videoconferência de Resultados

13 de agosto de 2025

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com tradução simultânea para o inglês.

Lucro líquido atinge R\$ 349 milhões no 2T25, com margem EBITDA de 8,0% (+0,6p.p.).

Destaques 2T25 e 6M25:



Receita líquida aumenta **14,9%** no 2T25, totalizando **R\$ 8,8 bilhões** no 2T25, com crescimento em **mesmas lojas (SSS) de 6,1%** no 2T25. Excluindo as vendas de Eletro, o SSS atinge **7,3%**. Nos 6M25, a receita líquida foi de R\$ 17,1 bilhões (+13,9%) e SSS de 5,7%, desconsiderando o Eletro o SSS totaliza 6,5%.



Lucro bruto do 2T25 registra **R\$ 2,0 bilhões**, **18,1%** acima do 2T24, com **margem bruta** de **23,0%**, um avanço de **0,6 p.p.** vs. o 2T24. O lucro bruto dos 6M25 totalizou R\$ 3,9 bilhões (+17,2%), com margem de 23,0%.



Despesas operacionais do 2T25 somam **R\$ 1,3 bilhão**, representando **15,0%** da receita líquida do período, 0,1 p.p. abaixo do 2T24. Nos 6M25, as despesas reduziram 0,2 p.p. como percentual da receita vs. 6M24.



Margem EBITDA (pós IFRS 16) da **Regional Nordeste** cresce 1,0 p.p. e atinge **7,0%** nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025 ante 6,0% no mesmo período de 2024.



EBITDA (pós IFRS 16) cresce **24,7%** no 2T25, alcançando **R\$ 704,9 milhões**, com margem de **8,0%**. Nos 6M25, o EBITDA atingiu R\$ 1,4 bilhão (+26,0%), com margem de 7,9%.



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 2T25 foi de **8,8%**. No acumulado do ano, a taxa efetiva registrou **10,5%**.



Ciclo de conversão de caixa atingiu **72 dias** ao final do 2T25, **melhora de 2 dias** em comparação ao 2T24.



Fechamento de 10 lojas de Eletro no 2T25 (5 no Pará, 4 no Maranhão e 1 no Piauí) finalizando o trimestre com **95 unidades**.



Abertura de 4 atacarejos no 2T25 (2 no Pará, 1 no Maranhão e 1 Sergipe), totalizando **176 lojas de varejo alimentar** em junho de 2025.

Destaques do Período (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	9.938	8.660	14,8%	19.361	17.033	13,7%
Deduções	(1.127)	(990)	13,8%	(2.184)	(1.950)	12,0%
PIS/COFINS sobre Subvenção para investimento	(31)	(30)	2,4%	(66)	(62)	7,2%
Deduções Totais	(1.158)	(1.021)	13,5%	(2.250)	(2.012)	11,8%
Receita Líquida	8.780	7.639	14,9%	17.111	15.021	13,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	5,7%	7,1%	-1,4 p.p.
Lucro Bruto	2.023	1.712	18,1%	3.940	3.362	17,2%
Margem Bruta (%)	23,0%	22,4%	0,6 p.p.	23,0%	22,4%	0,6 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	705	543	29,9%	1.355	1.053	28,7%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	8,0%	7,1%	0,9 p.p.	7,9%	7,0%	0,9 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24 ⁽³⁾	705	565	24,7%	1.355	1.075	26,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários ⁽³⁾	8,0%	7,4%	0,6 p.p.	7,9%	7,2%	0,7 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	383	331	15,7%	746	603	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34)	(3)	890,0%	(78)	(36)	119,2%
Alíquota Efetiva de IR e CSLL	8,8%	1,0%	7,8p.p.	10,5%	5,9%	4,6p.p.
Lucro Líquido	349	327	6,7%	668	568	17,6%

(1) Receita Bruta inclui a Receita Bruta de Mercadorias e a Receita Bruta de Serviços, excluindo as Devoluções.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) Efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

Expansão

Lojas inauguradas

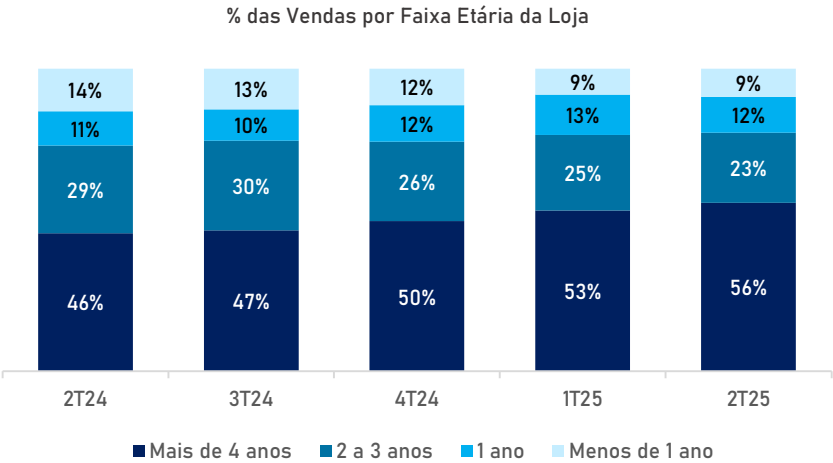
Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
24/01/2025	Supermercado Mateus	São Mateus - MA	1.030
31/01/2025	Mix Mateus	Jaboatão dos Guararapes - PE	3.516
07/03/2025	Mix Mateus	Ilhéus - BA	3.392
21/03/2025	Camino Supermercado	São Luís - MA	780
04/04/2025	Mix Mateus	Ananindeua - PA	3.629
04/04/2025	Mix Mateus	Marituba -PA	3.643
25/04/2025	Mix Mateus	Rosário - MA	2.520
30/05/2025	Mix Mateus	Aracajú - SE	4.184

No 2T25, o Grupo **inaugurou 4 novas unidades de atacarejo**, sendo 3 nos estados do Pará (Ananindeua e Marituba) e Maranhão (Rosário), reforçando o adensamento de rotas já consolidadas, e 1 em Sergipe (Aracajú), ampliando a presença na Regional Nordeste. Com isso, ao final do trimestre, a Companhia passou a **operar em 108 cidades** nos estados em que está presente. Essas aberturas contribuíram para um **crescimento de 8,0% na área de vendas** em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, foram inauguradas 8 novas lojas, sendo 6 atacarejos e 2 supermercados.

Lojas em operação

Segmento	MA	PA	PI	CE	BA	PE	SE	AL	PB	Total
Atacarejo	24	20	4	12	9	12	3	4	8	96
Varejo	57	18	1	2	-	1	-	-	1	80
Eletro	57	32	6	-	-	-	-	-	-	95
Total	138	70	11	14	9	13	3	4	9	271

Com as aberturas citadas acima, a Companhia **encerrou o período com 176 unidades de varejo alimentar** em operação, representando um aumento de 10% em relação ao 2T24. Ainda no trimestre, foram **fechadas 10 lojas do segmento Eletro**, 5 no Pará, 4 no Maranhão e 1 no Piauí, resultado da estratégia de otimização do portfólio, que busca encerrar as lojas deficitárias. Essas ações têm como objetivo a realocação eficiente de ativos e a redução de custos fixos, com impactos positivos esperados sobre o EBITDA, ROIC e capital de giro. Desta forma, a Companhia encerrou o semestre com **271 lojas em operação**, apoiadas por uma rede de **18 centros de distribuição** que abastecem as unidades do Grupo e os mais de 50 mil clientes por mês pelo segmento de Atacado B2B.



Destaques por segmento

	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.541	4.765	16,3%	10.793	9.448	14,2%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,7%	2,0%	0,7 p.p.	2,0%	4,4%	-2,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	3,5%	-	-	2,4%	-	-
Número de lojas	96	84	12	96	84	12
Inaugurações	4	2	2	6	4	2
Área de vendas (mil m²)	425	377	12,9%	425	377	12,9%
Varejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.143	2.055	4,3%	4.252	4.090	4,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,2%	2,1%	0,1 p.p.	1,2%	5,2%	-3,9 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	2,9%	-	-	1,7%	-	-
Número de lojas	80	76	4	80	76	4
Inaugurações	0	3	-3	2	3	-1
Área de vendas (mil m²)	135	127	6,3%	135	127	6,3%
Eletro						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	277	315	-12,0%	531	576	-7,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-9,3%	4,7%	-14,0 p.p.	-5,9%	6,9%	-12,7 p.p.
Número de lojas	95	104	-9	95	104	-9
Inaugurações	1	1	1	2	1	1
Fechamentos	-10	0	-10	-11	0	10
Área de vendas (mil m²)	91	99	-8,1%	91	99	-8,1%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.986	1.534	29,5%	3.803	2.934	29,6%
Representantes Comerciais	5.572	3.862	1.710	5.572	3.862	1.710
Rotas em Operação	321	288	33	321	288	33
Zonas Municipais Atendidas	1.730	1.661	69	1.730	1.661	69
Centro de Distribuição	18	19	-1	18	19	-1
Consolidado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.947	8.669	14,7%	19.379	17.048	13,7%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	5,7%	7,1%	-1,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	7,3%	-	-	6,5%	-	-
Número de lojas	271	264	7	271	264	7
Inaugurações	5	6	-1	10	8	2
Fechamentos de Eletros	-10	0	10	-11	0	10
Área de vendas (mil m²)	652	603	8,0%	652	603	8,0%

(1) Receita bruta de mercadorias não inclui a receita de serviços e não está líquida das devoluções. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

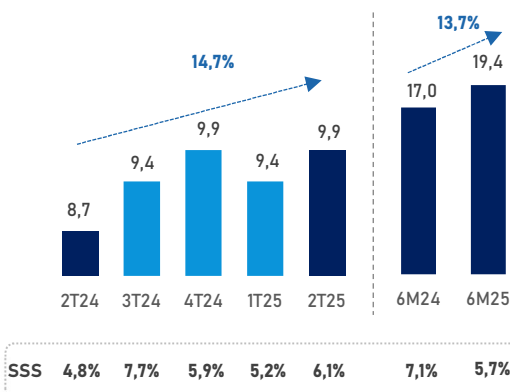
(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

(3) SSS: Same Store Sale conforme conceito da nota 2 e excluindo as vendas do departamento de Eletro, composto pelas categorias de Eletroeletrônicos e Móveis, das lojas de Atacarejo e Varejo.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)

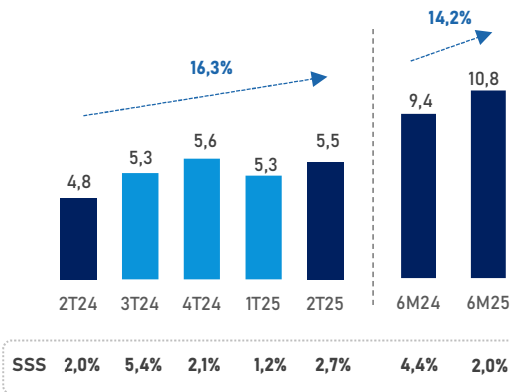


A receita bruta de mercadorias consolidada no 2T25 aumentou 14,7%, atingindo R\$ 9,9 bilhões no período. Esse desempenho é resultado da abertura de 18 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de 6,1% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado negativamente pela queda de 9,3% desse indicador nas lojas especializadas de Eletro (que vendem apenas Eletroeletrônicos e Móveis), refletindo o cenário macro e a menor disponibilidade de crédito aos consumidores. O componente preço continuou sendo o principal elemento do crescimento em mesmas lojas, enquanto os volumes seguem impactados. Durante o trimestre, foram realizados testes de precificação com o objetivo de impulsionar o crescimento do SSS do varejo alimentar, mas os resultados foram inexpressivos e o foco em rentabilidade foi mantido como prioridade estratégica. Desconsiderando as vendas nas vendas mesmas lojas do Eletro, o SSS consolidado atinge 7,3% no 2T25.

O desempenho da venda bruta de mercadorias consolidada foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos segmentos de Atacado (B2B), que expandiu 29,5% e de Atacarejo que evoluiu 16,3%, em comparação com o 2T24. Nos 6M25, a receita bruta consolidada cresceu 13,7% e totalizou R\$ 19,4 bilhões, também impulsionada pelo crescimento de 29,6% do Atacado B2B e de 14,2% do segmento de Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias - Atacarejo

(R\$ bilhões)



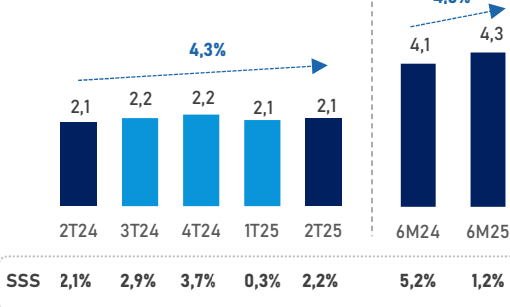
No 2T25, a receita bruta do Atacarejo atingiu R\$ 5,5 bilhões, um crescimento de 16,3%, quando comparado ao 2T24, representando 55,7% da receita bruta da Companhia.

O desempenho do Atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 12 lojas nos últimos 12 meses e ao crescimento de 2,7% nas vendas em mesmas lojas no trimestre, 0,7 p.p. acima do 2T24 e 1,5 p.p. melhor que o 1T25. Uma parte relevante das lojas de Atacarejo possui, em suas instalações, um departamento dedicado à venda de eletroeletrônicos e móveis, denominado Eletro, assim como as lojas especializadas nesse segmento. No trimestre, as vendas desse departamento foram um detrator importante do indicador. Desconsiderando esse departamento das vendas mesmas lojas, o SSS do Atacarejo atinge 3,5% no 2T25.

No primeiro semestre do ano, a receita bruta de Atacarejo avançou 14,2% e atingiu R\$ 10,8 bilhões, enquanto o SSS foi de 2,0%. Excluindo as vendas do Eletro, tanto no 2T25 como no 1T25, o SSS totaliza 2,4% no período.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)



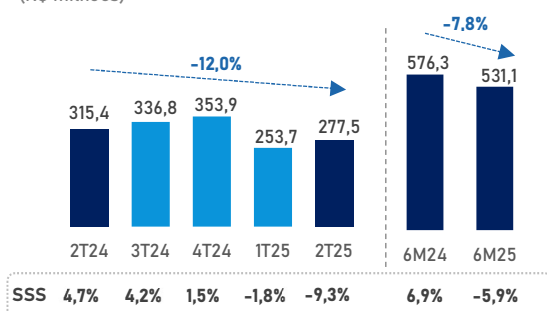
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,1 bilhões, 4,3% acima do 2T24, representando 21,5% da receita do Grupo no trimestre.

Essa performance reflete a abertura de 4 lojas de supermercado nos últimos 12 meses e o crescimento do SSS de 2,2% no trimestre. 0,1 p.p. acima do 2T24 e 1,9 p.p. melhor que o 1T25. Assim como no Atacarejo, as vendas nas mesmas lojas do departamento de Eletro, também presente em boa parte dos supermercados, apresentaram retração. Excluindo esse departamento o SSS do varejo atinge 2,9%.

Nos 6M25, a receita bruta de Varejo avançou 4,0% e somou R\$ 4,3 bilhões, enquanto o SSS foi de 1,2%, desconsiderando as vendas mesmas lojas do Eletro, tanto no 2T25 como no 1T25, o SSS totaliza 1,7%.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro

(R\$ milhões)

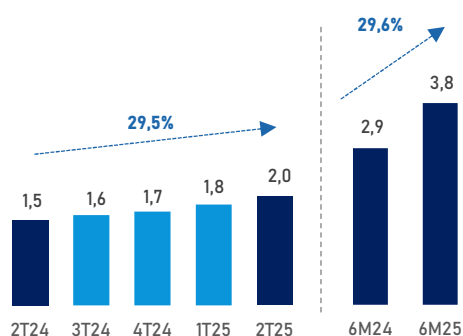


O segmento de Eletro registrou uma **receita bruta de R\$ 277,5 milhões** no 2T25, uma redução de -12,0% em relação ao 2T24, refletindo a **queda de -9,3% de vendas em mesmas lojas**, e o fechamento de 10 lojas no trimestre. A venda do Eletro representou 2,8% das vendas do Grupo no trimestre, que como citado anteriormente, **segue impactada pelo cenário macro e escassez na oferta de crédito** para os consumidores, o que tem pressionado as vendas das categorias de Eletroeletrônicos e Móveis.

No primeiro semestre do ano, a **receita bruta de Eletro** reduziu **-7,8%** e totalizou **R\$ 531,1 milhões**, enquanto o SSS das lojas caiu **-5,9%**.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

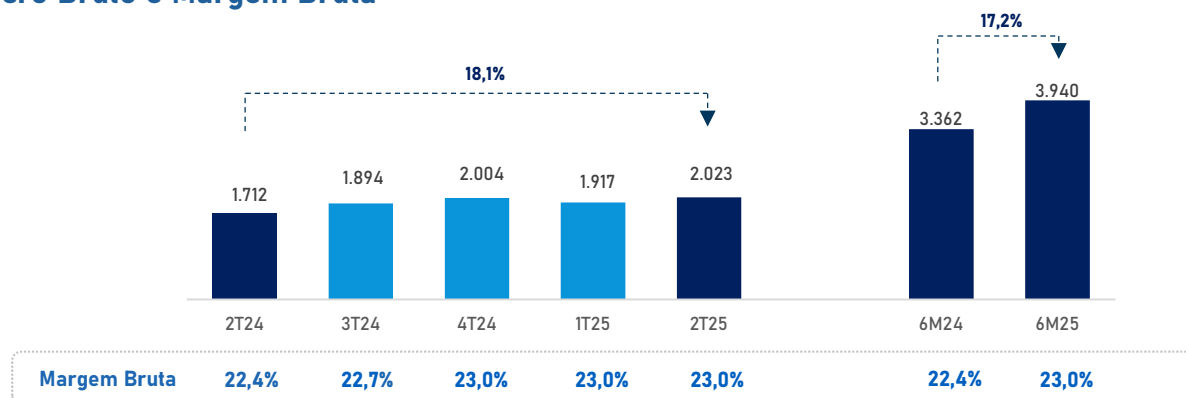


Durante o 2T25, a **receita bruta do Atacado (B2B)** atingiu **R\$ 2,0 bilhões**, **avanzando 29,5% em relação 2T24**, mesmo com a forte base de comparação do mesmo período do ano anterior. O segmento representou 20,0% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, o Grupo conseguiu manter o **ritmo de crescimento significativo no segmento Atacado B2B**. Esse desempenho reflete a maturação dos 6 centros de distribuição inaugurados em 2023, o aumento de 44,3% no número de representantes comerciais, a ativação de 33 rotas e a ampliação da cobertura para 69 zonas municipais em relação ao 2T24. Ao fim do trimestre, o segmento contava com 18 centros de distribuição em operação, atendendo a mais de 50 mil clientes por mês.

No acumulado do ano, a receita bruta de **Atacado (B2B)** cresceu **29,6%**, atingindo **R\$ 3,8 bilhões** período.

Lucro Bruto e Margem Bruta



No 2T25, o **lucro bruto** atingiu **R\$ 2,0 bilhões**, um aumento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A **margem bruta** atingiu **23,0%**, **0,6 p.p acima da margem bruta do 2T24**. Essa expansão é resultado da maturação das lojas da Regional Nordeste, especialmente daquelas em operação há mais de 13 meses, bem como das unidades nos estados legado (Maranhão, Pará e Piauí), considerando tanto as que iniciaram o segundo ano de operação quanto as que ainda não completaram um ano, refletindo a força da marca nos estados mais consolidados.

Nos 6M25, o lucro bruto totalizou **R\$ 3,9 bilhões**, **17,2%** acima dos 6M24 e expansão de margem bruta de **0,6 p.p..**

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.206.087)	(1.053.511)	14,5%	(2.370.826)	(2.095.344)	13,1%
Despesas Administrativas	(109.339)	(98.062)	11,5%	(212.612)	(196.381)	8,3%
Total Despesas Operacionais	(1.315.426)	(1.151.573)	14,2%	(2.583.438)	(2.291.726)	12,7%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	15,0%	15,1%	-0,1 p.p.	15,1%	15,3%	-0,2 p.p.

Durante o 2T25, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,3 bilhão, 14,2%** acima do 2T24. No trimestre, as despesas operacionais representaram **15,0% da receita líquida**, uma redução de **0,1 p.p.** em relação ao mesmo período no ano anterior.

As **despesas com vendas aumentaram 14,5%**, atingindo **R\$ 1,2 bilhão**, impulsionadas pela abertura de 18 lojas e ativação de rotas durante os últimos 12 meses. Por sua vez, as **despesas administrativas subiram 11,5%** em relação ao 2T24, totalizando **R\$ 109,3 milhões**, resultado, principalmente, do reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a linha de pessoal a partir de dezembro/24, do crescimento da operação e do reforço das iniciativas em tecnologia.

Desta forma, no acumulado do ano, as despesas operacionais somaram **R\$ 2,6 bilhões**, um **crescimento de 12,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas operacionais representaram 15,1% da receita líquida, uma **melhora de 0,2 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

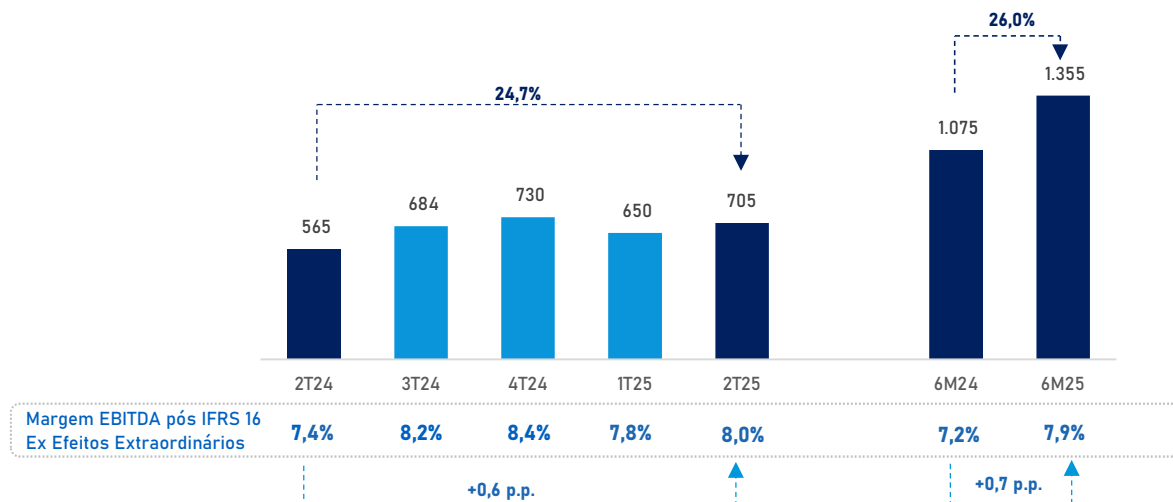
Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro Líquido	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	33.571	3.391	890,1%	78.400	35.759	119,2%
(+) Resultado Financeiro	209.055	126.668	65,0%	390.308	259.374	50,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	591.825	457.403	29,4%	1.136.476	862.854	31,7%
(+) Depreciação e Amortização	113.093	85.309	32,6%	218.387	189.880	15,0%
EBITDA (pós IFRS 16)	704.918	542.712	29,9%	1.354.863	1.052.734	28,7%
<i>Margem EBITDA (pós IFRS 16)</i>	<i>8,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Efeitos extraordinários do 2T24 ⁽¹⁾	-	22.453	-	-	22.453	-
EBITDA (pós IFRS 16) excluindo total efeitos extraordinários do 2T24	704.918	565.165	24,7%	1.354.863	1.075.187	26,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24	8,0%	7,4%	0,6 p.p.	7,9%	7,2%	0,7 p.p.
(-) Depreciação de arrendamento	(52.397)	(35.497)	47,6%	(98.892)	(78.417)	26,1%
(-) Despesa financeira de arrendamento	(81.621)	(52.037)	56,9%	(151.011)	(104.443)	44,6%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24	570.900	477.631	19,5%	1.104.960	892.327	23,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários do 2T24	6,5%	6,3%	0,2 p.p.	6,5%	5,9%	0,6 p.p.

(1) Efeitos extraordinários 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O EBITDA pós IFRS 16 totalizou **R\$ 704,9 milhões** no 2T25, excluindo os efeitos extraordinário do 2T24, aumentou **24,7%**. A **margem EBITDA** pós IFRS 16 subiu **0,6 p.p.**, atingindo **8,0%**. Essa melhoria é resultado do aumento da receita líquida, impulsionado pela evolução as lojas orgânicas, pela adição de novas lojas e pela evolução do canal Atacado (B2B), além da significativa expansão da margem bruta, resultado da maturação das lojas, principalmente, das que entraram no 2º ano de operação, tanto na Regional Nordeste como nos estados do legado.

Nos 6M25, o EBITDA pós IFRS 16 somou **R\$ 1,4 bilhão** e ficou **26,0%** acima do mesmo período de 2024, enquanto a margem expandiu 0,7p.p. para 7,9%.

Evolução do EBITDA e margem EBITDA pós IFRS 16

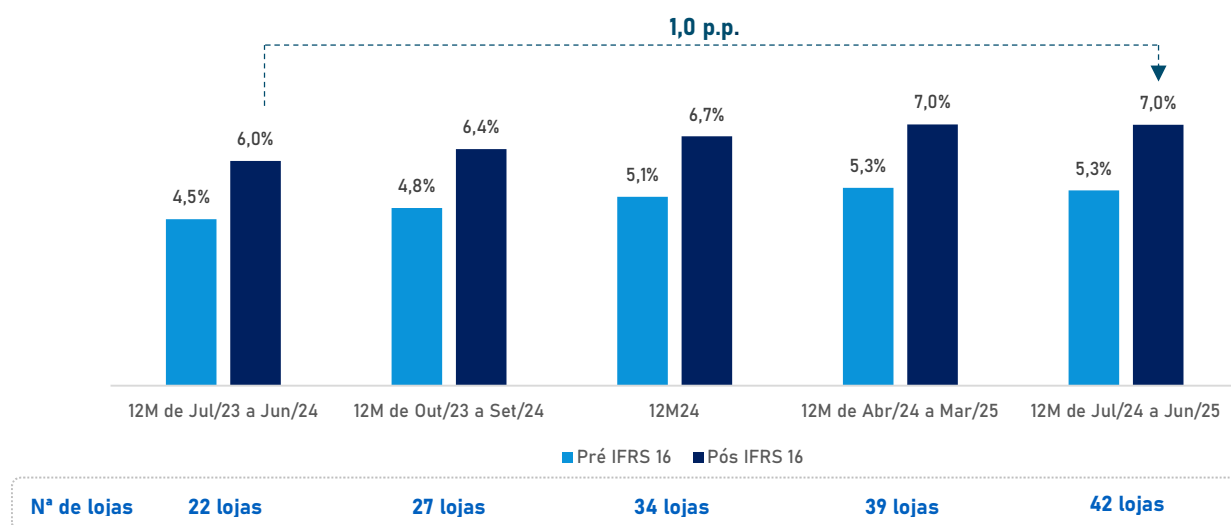


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a **Região Nordeste**, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, foram iniciadas as operações no **Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe**. No 2T25, 52 lojas (48 atacarejos e 4 varejos) já estavam em funcionamento em 39 cidades, entre capitais e municípios relevantes desses 6 estados, que são atendidas por 8 centros de distribuição. Em junho de 2025, **42 lojas estavam em operação há mais de 13 meses**.

No final do 2T25, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 23,8% do total de lojas do segmento alimentar, das quais 20 unidades já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 14 há mais de 2 anos (de 24 a 35 meses de operação) e 8 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, **o grupo de lojas com mais de 13 meses de operação, apresentou expansão de margem bruta em relação ao 2T24**, com destaque principalmente para as operações nos estados de Paraíba, Alagoas e Bahia. Assim, a margem EBITDA pós IFRS 16 aumentou 1,0 p.p. quando comparado com mesmo período do ano anterior.

Evolução da Margem EBITDA da Regional Nordeste



(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais as lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receitas financeiras	58.754	71.540	-17,9%	128.110	126.136	1,6%
Despesas financeiras	(186.188)	(146.171)	27,4%	(367.407)	(281.067)	30,7%
Despesa financeira de arrendamento	(81.621)	(52.037)	56,9%	(151.011)	(104.443)	44,6%
Resultado financeiro	(209.055)	(126.668)	65,0%	(390.308)	(259.374)	50,5%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 209,1 milhões**, **65,0%** acima do 2T24, representando 2,4% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro no 2T25 foram:

- Crescimento de **27,4% na despesa financeira**, resultado majoritariamente do **aumento de 40,7% nas despesas com juros de empréstimos e financiamentos**, devido à maior dívida bruta, ao aumento na taxa básica de juros e do IPCA nos últimos 12 meses;
- Aumento de **56,9% nas despesas financeiras de arrendamento**, decorrente principalmente da adição de 18 lojas nos últimos 12 meses, além de 20 remensurações de contratos de locação (IFRS 16);
- Redução de **-17,9% na receita financeira**, resultado da **queda de -40,7% na receita de juros sobre aplicações** devido ao menor caixa médio aplicado no trimestre, reflexo dos pagamentos dos altos volumes de estoques no encerramento do 1T25 em abril, do desembolso dos investimentos do período e do pagamento, também em abril, da 1ª parcela do aporte em caixa da operação com Novo Atacarejo, no valor de aproximadamente R\$ 130 milhões. Além disso, houve a **diminuição de -23,3% nas outras receitas financeiras**, consequência da menor receita proveniente do Cartão CredNosso ⁽¹⁾, que foi impactada pela linha de crédito consignado criada pelo governo federal em março de 2025, a qual oferece empréstimos a trabalhadores com carteira assinada com taxas mais atrativas, utilizando o FGTS como garantia.

No primeiro semestre de 2025, o **resultado financeiro aumentou 50,5%**, atingiu **R\$ 390,3 milhões** e representou 2,3% da receita líquida do Grupo.

1) O Cartão CredNosso opera na modalidade de "arranjo de pagamento fechado", nos termos da Lei nº 12.865/2013, pode ser utilizado para determinadas operações de concessão de crédito, realizadas pela Companhia por conta e ordem de seus clientes (tais como: crédito rotativo, parcelamento de fatura do Cartão "CredNosso" e saque), as quais são intermediadas por instituição financeira autorizada pelo Bacen que presta serviços de concessão de financiamento aos clientes, mediante a emissão de cédulas de crédito bancário pelos clientes, posteriormente endossadas à Companhia ou a terceiros por esta indicados (como securitizadoras).

Lucro Líquido e Imposto de Renda

Efeitos Extraordinários no Lucro Líquido	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	382.770	330.735	15,7%	746.168	603.480	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(129.023)	(138.067)	-6,6%	(279.049)	(233.284)	19,6%
Crédito IR/CS Juros sobre Capital Próprio	51.224	45.853	11,7%	97.133	78.589	23,6%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de períodos anteriores	54.569	37.863	44,1%	104.465	58.611	78,2%
IR e CS diferido sobre provisões	(10.341)	50.961	-120,3%	(949)	60.324	-101,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(33.571)	(3.391)	890,1%	(78.400)	(35.759)	119,2%
Alíquota efetiva de Imposto de Renda (%)	8,8%	1,0%	7,8 p.p.	10,5%	5,9%	4,6 p.p.
Lucro Líquido	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
(+/-) Total efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24 ⁽¹⁾	-	22.453	-	-	22.453	-
(+/-) IR/CS anos anteriores	-	(2.328)	-	-	(2.328)	-
Total efeitos extraordinários do 2T24	-	20.125	-	-	20.125	-
Lucro Líquido ex total efeitos extraordinários do 2T24	349.199	347.469	0,5%	667.768	587.846	13,6%
Margem Líquida (%)	4,0%	4,5%	-0,5 p.p.	3,9%	3,9%	0,0 p.p.

(1) Efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O **lucro líquido** do 2T25 atingiu **R\$ 349,2 milhões**, aumentando **0,5%**, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24. Esse desempenho é resultado, principalmente, do aumento de 65,0% no resultado financeiro e da forte base de comparação do mesmo período do ano anterior, devido à constituição de IR diferido sobre o saldo total de provisões naquele momento, o que impactou positivamente o lucro líquido do 2T24 em R\$ 51,0 milhões. Nos trimestres seguintes, essa linha foi normalizada, totalizando em média R\$ 7 milhões por trimestre. Ajustando esse efeito não recorrente (R\$ 44 milhões), o lucro líquido do 2T24 teria sido de R\$ 303,2 milhões e a taxa de crescimento em relação ao 2T24 seria 15,2%.

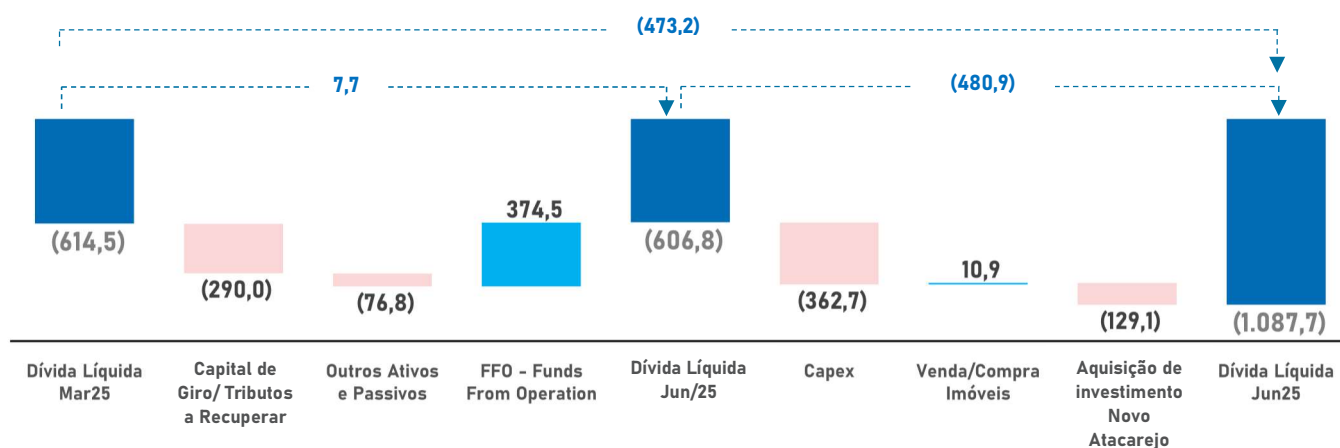
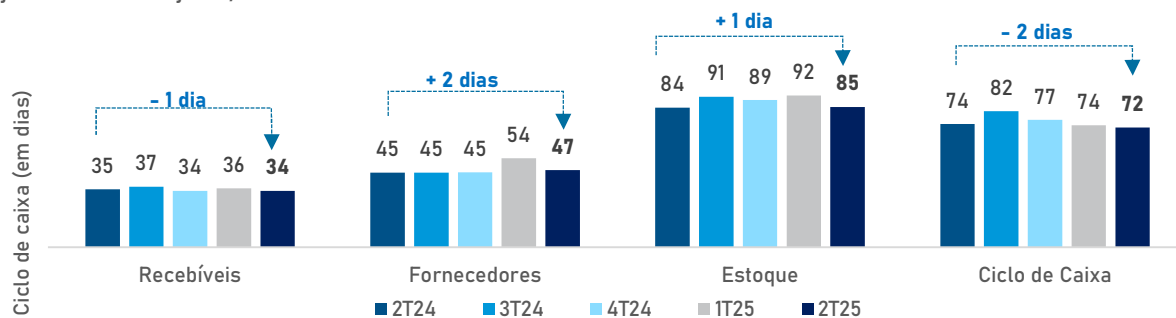
Os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos continuam sendo registrados, conforme determinado pela Lei 14.789/2023, para mitigar esses efeitos no 2T25, foram adotadas as seguintes medidas: i) anúncio de distribuição de **juros sobre capital próprio (JCP)** no valor de R\$ 150,7 milhões, que beneficiou a linha do IR e CS em **R\$ 51,2 milhões**; e ii) **compensação de prejuízo fiscal acumulado** em períodos anteriores, no montante de **R\$ 160,5 milhões**, resultando em um efeito positivo de **R\$ 54,6 milhões**.

A alíquota efetiva de IR, no segundo trimestre de 2025, foi de 8,8%, impactada pelas medidas citadas acima e pelo planejamento tributário da Companhia e suas controladas, com isso, a alíquota efetiva do trimestre ficou 3,5 p.p. abaixo do 1T25.

Nos 6M25, o lucro líquido atingiu **R\$ 667,8 milhões**, aumentando **13,6%** em relação aos 6M24, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, mantendo-se e a margem líquida estável. A alíquota efetiva de IR ficou em 10,5%.

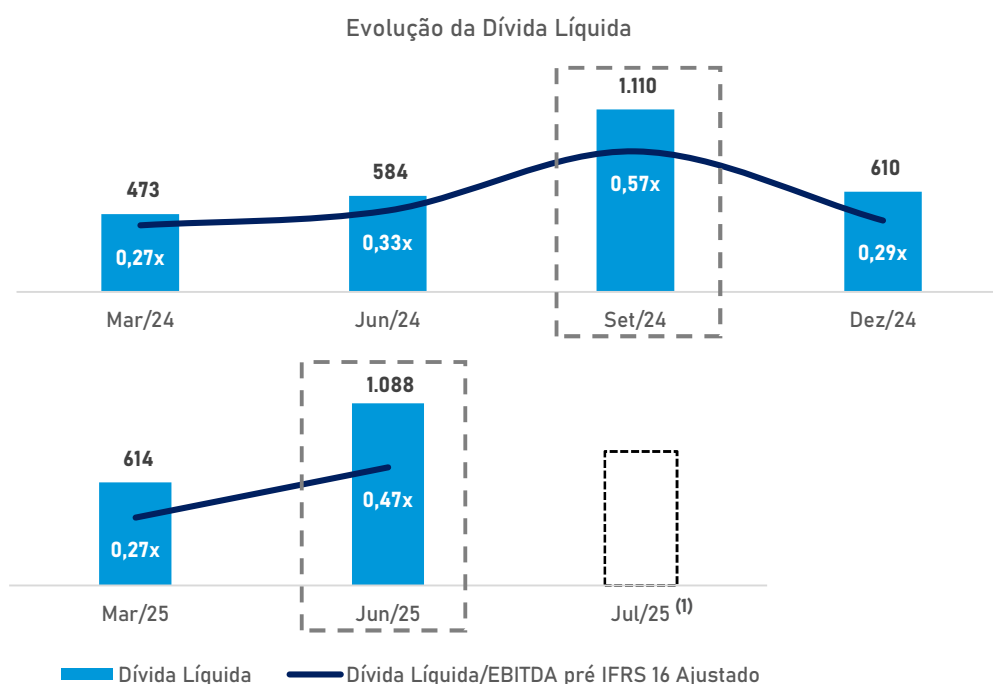
Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

O Grupo encerrou o 2T25 com um **ciclo de conversão de caixa de 72 dias**, melhorando **2 dias em relação ao 2T24** e ao 1T25. O nível de **estoque** foi de 85 dias ao final do trimestre, 1 dia acima do mesmo período de 2024, mas com ganho de eficiência de 7 dias frente ao 1T25, resultado da venda de produtos sazonais da Páscoa e das iniciativas de redução de estoque implementadas no trimestre. Por sua vez, a linha de **fornecedores** expandiu 2 dias versus o 2T24 e caiu 7 dias comparada ao 1T25. Parte dessa diminuição é efeito da melhoria de estoque em relação ao 1T25, o que reduziu o prazo de pagamento com fornecedores. Já a linha de **recebíveis** ficou 1 dia menor quando comparado ao 2T24. Em junho, foram antecipados R\$ 199,1 milhões dos recebíveis de cartão de crédito com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa operacional da reorganização societária interna, visando a transação com Novo Atacarejo finalizada em julho/2025.



No 2T25, mesmo tendo gerado R\$ 374,5 milhões em caixa operacional, foram consumidos R\$ 473,2 milhões de caixa no período. Esse consumo foi influenciado principalmente pelos pagamentos dos altos volumes de estoques no encerramento do 1T25, parte deles relacionados ao período de Páscoa. Além disso, no final de março foram definidas 3 datas fixas para pagamento de fornecedores, com o objetivo de simplificar a operação da tesouraria, com isso, parte do pagamento de fornecedores foi deslocado para abril, concentrando uma maior saída de caixa no 2T25. Ainda no trimestre, houve investimentos em CAPEX e o desembolso da primeira parcela da operação com Novo Atacarejo, no valor de aproximadamente R\$ 130 milhões.

Em julho, com a estabilização das datas fixas para os pagamentos e a gestão mais eficiente do estoque, o caixa da Companhia já apresenta melhora.



(1) Versão preliminar e não auditada.

Endividamento

Em R\$ mil	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Dívida Bruta	(2.115.518)	(1.824.230)	(2.273.858)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.027.823	1.240.445	1.664.213
Dívida Líquida	(1.087.695)	(583.785)	(609.645)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré-IFRS 16) últimos 12 meses	0,47x	0,33x	0,29x

A dívida líquida da Companhia atingiu **R\$ 1,1 bilhão** ao final de junho de 2025, principalmente, em função do consumo de caixa de **R\$ 492,7 milhões** no 2T25, reflexo dos pontos citados anteriormente. O indicador de **Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16)** foi de **0,47x** ao final do 2T25.

Investimentos

Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Novas lojas	117.326	223.819	-47,6%	352.561	469.482	-24,9%
Terrenos	19.025	52.184	-63,5%	33.577	122.927	-72,7%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	40.048	6.249	540,9%	60.309	33.009	82,7%
Reformas e Manutenções	25.282	31.747	-20,4%	57.744	34.167	69,0%
Total dos investimentos	255.594	313.999	-18,6%	504.191	659.585	-23,6%
Compras/ Vendas de imóveis	(10.887)	(11.873)	-8,3%	61.269	(15.587)	-493,1%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	244.707	302.126	-19,0%	565.460	643.998	-12,2%

Durante o 2T25, a Companhia investiu **R\$ 255,6 milhões** em **ativos fixos**, representando uma queda de 18,6% em relação ao 2T24. Isso é resultado majoritariamente do menor CAPEX de **Novas Lojas e Terrenos**, consequência principalmente de investimentos realizados em 2024 para unidades inauguradas em 2025, parcialmente compensado pelo maior investimento em infraestrutura. No trimestre, R\$ 20,0 milhões de CAPEX foram direcionados para a infraestrutura em centros de distribuições existentes, o restante foi direcionado para infraestrutura de lojas existentes e tecnologia. Excluindo os valores relativos à venda de ativos, os investimentos do Grupo diminuiram 19,0% no trimestre.

Nos 6M25, o investimento em ativos fixos foi R\$ 504,2 milhões, 23,6% abaixo dos 6M24. Do total de **R\$ 61,3 milhões** em **compras/vendas de imóveis**, houve o recebimento de **R\$ 33,3 milhões** referente às parcelas da operação de venda de quatro imóveis anunciada em novembro de 2024, compensados por investimentos em futuros empreendimentos realizados no 1T25. Ainda no primeiro semestre, foram investidos R\$ 352,6 milhões em Novas Lojas. Desse total, R\$ 251,6 milhões referem-se a lojas inauguradas até junho de 2025, enquanto R\$ 101,0 milhões correspondem a obras em andamento.

Anexos

I – Demonstração de Resultados pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.947.448	8.668.846	14,7%	19.379.074	17.048.474	13,7%
Receita bruta de serviços prestados	52.175	41.072	27,0%	99.657	79.385	25,5%
Deduções	(1.126.980)	(990.111)	13,8%	(2.183.867)	(1.950.029)	12,0%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(31.239)	(30.494)	2,4%	(66.282)	(61.809)	7,2%
Devoluções	(61.768)	(50.389)	22,6%	(117.641)	(94.627)	24,3%
Receita líquida	8.779.636	7.638.924	14,9%	17.110.941	15.021.394	13,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(6.756.571)	(5.926.460)	14,0%	(13.171.220)	(11.659.176)	13,0%
Lucro bruto	2.023.065	1.712.464	18,1%	3.939.721	3.362.218	17,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.206.087)	(1.053.511)	14,5%	(2.370.826)	(2.095.344)	13,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(109.339)	(98.062)	11,5%	(212.612)	(196.381)	8,3%
Outras despesas/receitas, líquidas	(2.721)	(18.179)	-85,0%	(1.420)	(17.758)	-92,0%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.318.147)	(1.169.752)	12,7%	(2.584.858)	(2.309.484)	11,9%
EBITDA	704.918	542.712	29,9%	1.354.863	1.052.734	28,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(113.093)	(85.309)	32,6%	(218.387)	(189.880)	15,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	591.825	457.403	29,4%	1.136.476	862.854	31,7%
Receitas financeiras	58.754	71.540	-17,9%	128.110	126.136	1,6%
Despesas financeiras	(267.809)	(198.209)	35,1%	(518.418)	(385.510)	34,5%
Resultado financeiro	(209.055)	(126.668)	65,0%	(390.308)	(259.374)	50,5%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	382.770	330.735	15,7%	746.168	603.480	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(129.023)	(138.067)	-6,6%	(279.049)	(233.284)	19,6%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	51.224	45.853	11,7%	97.133	78.589	23,6%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	54.569	37.863	44,1%	104.465	58.611	78,2%
IR e CS diferido sobre provisões	(10.341)	50.961	-120,3%	(949)	60.324	-101,6%
Imposto de renda e contribuição social total	(33.571)	(3.391)	890,1%	(78.400)	(35.759)	119,2%
Lucro líquido do exercício	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,0%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.027.777	1.240.114	1.664.167
Contas a receber	3.621.480	3.181.457	3.399.130
Estoques	6.121.258	5.294.057	6.047.328
Tributos a recuperar	683.545	527.238	605.142
Outros ativos	363.516	186.466	253.517
Total do ativo circulante	11.817.576	10.429.332	11.969.284
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	331	46
Partes relacionadas	71	18	114
Tributos a recuperar	486.035	262.028	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306.893	139.576	126.888
Outros ativos	201.382	102.885	81.824
Depósitos judiciais	24.282	28.768	30.637
Ativos de direito de uso	2.641.269	1.866.203	2.036.014
Investimentos	53.809	43.164	43.144
Intangível	69.687	43.174	61.160
Imobilizado	4.792.495	4.215.529	4.382.427
Total do ativo não circulante	8.575.969	6.701.676	6.990.038
Total do ativo	20.393.545	17.131.008	18.959.322

Passivo (em R\$ mil)	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Passivo circulante			
Fornecedores	3.357.777	2.787.903	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	248.593	537.107	420.986
Obrigações trabalhistas	472.507	454.609	445.071
Obrigações tributárias	328.697	511.963	419.431
Tributos parcelados	24.291	12.953	15.132
Passivos de arrendamento	227.857	102.545	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	248.932	199.916	-
Outros passivos	141.212	138.811	214.597
Total do passivo circulante	5.049.866	4.745.807	4.673.250
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.866.925	1.287.123	1.852.872
Tributos parcelados	28.707	17.990	22.771
Provisão para riscos	475.108	61.745	305.138
Passivos de arrendamento	2.597.466	1.891.562	2.089.299
Partes relacionadas	36.226	25.947	52.544
Total do passivo não circulante	5.004.432	3.284.367	4.322.624
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.013.514	8.346.465
Ações em tesouraria	(9.419)	(13.798)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	-
Reserva legal	258.476	192.566	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	193.811	424.955
Reserva de retenção de lucros	538.809	-	824.497
Lucros acumulados do período	658.109	562.007	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.217.395	8.992.317	9.850.298
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	121.852	108.517	113.150
Total do patrimônio líquido	10.339.247	9.100.834	9.963.448
Total do passivo e do patrimônio líquido	20.393.545	17.131.008	18.959.322

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2T25	2T24	6M25	6M24
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	382.770	330.735	746.168	603.480
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	113.093	105.765	218.387	210.336
Atualização passivos de arrendamento	76.284	59.412	165.386	123.264
Provisão para obsolescência e quebras	820	2.254	1.917	1.550
Atualização monetária de arrendamentos	-	(6.122)	-	(11.212)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.323	7.049	23.459	15.224
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	78.889	54.208	163.707	108.800
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(899)	7.887	(4.809)	7.716
Provisão para riscos	85.995	3.131	169.970	1.924
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	21.046	(102.989)	(245.809)	260.947
Estoques	185.534	(338.969)	(182.959)	(207.952)
Tributos a recuperar	(215.440)	(84.480)	(287.799)	(120.985)
Depósitos judiciais	5.438	1.836	6.355	(1.332)
Outros ativos	(57.399)	(33.010)	(100.449)	(88.424)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(397.400)	164.520	279.208	(251.303)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(115.048)	112.836	(188.498)	211.070
Tributos parcelados	(7.293)	2.433	15.095	1.476
Outros passivos	26.671	43.542	12.746	62.457
Impostos pagos de Juros sobre Capital Próprio	(18.379)	(31.228)	(18.379)	(31.228)
Impostos pagos	(68.673)	48.133	(140.701)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	104.332	346.943	632.995	869.473
Juros pagos	(11.788)	(30.382)	(55.506)	(77.181)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	92.544	316.561	577.489	792.292
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(248.664)	(308.929)	(600.742)	(648.042)
Venda de imobilizado	10.887	11.873	45.981	15.587
Integralização de capital - Investidas	2.035	4	(10.665)	(23.926)
Aquisição de intangível	(6.930)	(5.070)	(10.699)	(11.543)
Adiantamento para aquisição de investimento - Novo Atacarejo	(129.108)	-	(129.108)	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(67)	-	551
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(371.780)	(302.189)	(705.233)	(667.373)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.819	41.770	30.123	104.211
Partes relacionadas	(15.153)	(11.566)	(16.275)	(3.185)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(90.477)	(55.551)	(296.664)	(90.984)
Recompra de ações	-	(10.818)	(16.204)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	87	1.566	(957)	1.562
Pagamento de arrendamentos	(111.814)	(80.690)	(208.669)	(174.729)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(213.538)	(115.289)	(508.646)	(173.943)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(492.774)	(100.917)	(636.390)	(49.024)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.520.551	1.341.031	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.027.777	1.240.114	1.027.777	1.240.114
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(492.774)	(100.917)	(636.390)	(49.024)

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 12 de agosto de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Rosário - MA

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas**Sumário**

Relatório dos auditores independentes.....	4
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	13
2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	16
3 Políticas contábeis materiais	17
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	17
5 Contas a receber	18
6 Estoques.....	19
7 Tributos a recuperar	20
8 Imposto de renda e contribuição social diferidos	21
9 Imobilizado.....	22
10 Ativos de direito de uso	24
11 Investimentos.....	25
12 Fornecedores.....	28
13 Empréstimos, financiamentos e debêntures	28
14 Obrigações trabalhistas.....	33
15 Obrigações tributárias.....	33
16 Passivos de arrendamento	34
17 Tributos parcelados	37
18 Partes relacionadas	38
19 Provisão para riscos	40
20 Patrimônio líquido	42
21 Imposto de renda e contribuição social	49
22 Receita líquida de vendas	54
23 Custos e despesas por natureza.....	54
24 Resultado financeiro	56
25 Subvenções governamentais	57
26 Instrumentos financeiros	58
27 Resultado por ação.....	63
28 Transações que não afetaram caixa	64
29 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras	64
30 Eventos subsequentes	64
Release 2T25	70

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

GRUPO MATEUS S.A

EM 30 DE JUNHO DE 2025
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três e seis meses, findo em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 24 de fevereiro de 2025 e 06 de agosto de 2024, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de agosto de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	207.472	397.734	1.027.777	1.664.167
Contas a receber	5	-	-	3.621.480	3.399.130
Estoques	6	-	-	6.121.258	6.047.328
Tributos a recuperar	7	82.723	76.601	683.545	605.142
Outros ativos	-	64	2.329	363.516	253.517
Total do ativo circulante		290.259	476.664	11.817.576	11.969.284
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	46	46
Tributos a recuperar	7	-	-	486.035	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	99.046	3.355	306.893	126.888
Partes relacionadas	18	-	-	71	114
Outros ativos	-	-	-	201.382	81.824
Depósitos judiciais	19	-	-	24.282	30.637
Investimentos	11	10.105.547	9.447.118	53.809	43.144
Imobilizado	9	-	-	4.792.495	4.382.427
Intangível	-	10.000	-	69.687	61.160
Ativos de direito de uso	10	-	-	2.641.269	2.036.014
Total do ativo não circulante		10.214.593	9.450.473	8.575.969	6.990.038
Total dos ativos		10.504.852	9.927.137	20.393.545	18.959.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	12	6	-	3.357.777	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	248.593	420.986
Obrigações trabalhistas	14	5.756	27.014	472.507	445.071
Obrigações tributárias	15	19.122	43.690	328.697	419.431
Tributos parcelados	17	-	-	24.291	15.132
Passivos de arrendamento	16	-	-	227.857	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	20.d	248.932	-	248.932	-
Outros passivos	-	18	70	141.212	214.597
Total do passivo circulante		273.834	70.774	5.049.866	4.673.250
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	1.866.925	1.852.872
Passivos de arrendamento	16	-	-	2.597.466	2.089.299
Tributos parcelados	17	-	-	28.707	22.771
Provisão para riscos	19	5.623	6.065	475.108	305.138
Partes relacionadas	18	8.000	-	36.226	52.544
Total dos passivos não circulantes		13.623	6.065	5.004.432	4.322.624
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social	20.a	8.346.465	8.346.465	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	20.b	(9.419)	(4.095)	(9.419)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Reserva legal	20.c	258.476	258.476	258.476	258.476
Reserva de incentivos fiscais	20.c	424.955	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	20.c	538.809	824.497	538.809	824.497
Lucros do período	20.c	658.109	-	658.109	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		10.217.395	9.850.298	10.217.395	9.850.298
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores					
	-	-	-	121.852	113.150
Total do patrimônio líquido		10.217.395	9.850.298	10.339.247	9.963.448
Total dos passivos e do patrimônio líquido					
		10.504.852	9.927.137	20.393.545	18.959.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações do resultado
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora				Consolidado			
		01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Notas									
Receita líquida de vendas	22	-	-	-	-	8.779.636	7.638.924	17.110.941	15.021.394
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	23	-	-	-	-	(6.756.571)	(5.926.460)	(13.171.220)	(11.659.176)
Lucro bruto		-	-	-	-	2.023.065	1.712.464	3.939.721	3.362.218
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas, gerais e de vendas	25	(9.701)	(7.100)	(13.723)	(13.038)	(1.428.519)	(1.236.882)	(2.801.825)	(2.481.606)
Resultado de equivalência patrimonial	11	295.265	274.194	558.429	474.866	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(2.721)	(18.179)	(1.420)	(17.758)
Total		285.564	267.094	544.706	461.828	(1.431.240)	(1.255.061)	(2.803.245)	(2.499.364)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		285.564	267.094	544.706	461.828	591.825	457.403	1.136.476	862.854
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	24	8.112	6.634	18.420	10.913	58.754	71.540	128.110	126.136
Despesas financeiras	24	(347)	(302)	(653)	(626)	(267.809)	(198.208)	(518.418)	(385.510)
Total		7.765	6.332	17.767	10.287	(209.055)	(126.668)	(390.308)	(259.374)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		293.329	273.426	562.473	472.115	382.770	330.735	746.168	603.480
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	1.363	-	(54)	-	(139.241)	(100.204)	(258.404)	(174.672)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	48.905	50.771	95.690	89.892	105.670	96.813	180.004	138.913
Total		50.268	50.771	95.636	89.892	(33.571)	(3.391)	(78.400)	(35.759)
Lucro líquido do período		343.597	324.197	658.109	562.007	349.199	327.344	667.768	567.721
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	5.602	3.147	9.659	5.714
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		343.597	324.197	658.109	562.007	343.597	324.197	658.109	562.007
Lucro básico e diluído por ação no período - em R\$	27	0,16	0,14	0,30	0,26	0,16	0,14	0,30	0,26

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	343.597	324.197	658.109	562.007	349.199	327.344	667.768	567.721
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	343.597	324.197	658.109	562.007	349.199	327.344	667.768	567.721
Resultado abrangente total atribuído a								
Acionistas controladores	-	-	-	-	343.597	324.197	658.109	562.007
Acionistas não controladores	-	-	-	-	5.602	3.147	9.659	5.714
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	349.199	327.344	667.768	567.721

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Reserva de lucros											
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído a participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	8.013.514	(2.980)	44.217	192.566	424.955	-	-	8.672.272	101.241	8.773.513
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.562	1.562
Constituição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(231.144)	-	-	(231.144)	-	(231.144)
Recompra de ações	20.b	-	(10.818)	-	-	-	-	-	(10.818)	-	(10.818)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	562.007	562.007	5.714	567.721
Saldos em 30 de junho de 2024	20	8.013.514	(13.798)	44.217	192.566	193.811	-	562.007	8.992.317	108.517	9.100.834
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20	8.346.465	(4.095)	-	258.476	424.955	824.497	-	9.850.298	113.150	9.963.448
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(957)	(957)
Recompra de ações	20.b	-	(16.204)	-	-	-	-	-	(16.204)	-	(16.204)
Outorga de ações restritas	20.b	-	10.880	-	-	-	-	-	10.880	-	10.880
Constituição de juros sobre capital próprio	20.d	-	-	-	-	-	(285.688)	-	(285.688)	-	(285.688)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	658.109	658.109	9.659	667.768
Saldos em 30 de junho de 2025	20	8.346.465	(9.419)	-	258.476	424.955	538.809	658.109	10.217.395	121.852	10.339.247

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	562.473	472.115	746.168	603.480
Ajuste para reconciliação o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9 e 10	-	218.387	210.336
Atualização passivos de arrendamento	16	-	165.386	123.264
Provisão para obsolescência e quebras	6	-	1.917	1.550
Atualização monetária de arrendamentos	10 e 16	-	-	(11.212)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	-	23.459	15.224
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13	-	163.707	108.800
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	9	-	(4.809)	7.716
Provisão para riscos	19	(442)	169.970	1.924
Resultado de equivalência patrimonial	11	(558.429)	-	-
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5	-	(245.809)	260.947
Estoques	6	-	(182.959)	(207.952)
Tributos a recuperar	7	(6.122)	(287.799)	(120.985)
Depósitos judiciais	19	-	6.355	(1.332)
Outros ativos	-	2.265	(100.449)	(88.424)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	12	6	279.208	(251.303)
Obrigações trabalhistas e tributárias	14 e 15	(51.973)	(188.498)	211.070
Tributos parcelados	17	-	15.095	1.476
Outros passivos	-	(52)	12.746	62.457
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	(18.379)	(18.379)	(31.228)
Impostos pagos	-	(1.405)	(140.701)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações		(72.058)	632.995	869.473
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	13	-	(55.506)	(77.181)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(72.058)	577.489	792.292
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	9	-	(600.742)	(648.042)
Venda de imobilizado	9	-	45.981	15.587
Adiantamento para aquisição de investimento	-	-	(129.108)	-
Integralização de capital - investida	11	(100.000)	(10.665)	(23.926)
Aquisição de intangível	-	(10.000)	(10.699)	(11.543)
(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-	-	-	551
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(110.000)	(705.233)	(667.373)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	30.123	104.211
Partes relacionadas	18	8.000	(16.275)	(3.185)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	(296.664)	(90.984)
Recompra de ações	20.b	(16.204)	(16.204)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	(957)	1.562
Pagamento de arrendamentos	16	-	(208.669)	(174.729)
Caixa líquido gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamento		(8.204)	(508.646)	(173.943)
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(190.262)	(636.390)	(49.024)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	397.734	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	207.472	1.027.777	1.240.114
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(190.262)	(636.390)	(49.024)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstração do valor adicionado
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	19.478.731	17.259.978
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(23.459)	(15.224)
	-	-	19.455.272	17.244.754
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(13.171.220)	(11.659.176)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(992)	(1.101)	(1.132.937)	(1.177.679)
	(992)	(1.101)	(14.304.157)	(12.836.855)
Valor adicionado bruto	(992)	(1.101)	5.151.115	4.407.899
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(218.387)	(210.336)
Valor adicionado líquido produzido	(992)	(1.101)	4.932.728	4.197.563
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	558.429	474.866	-	-
Receitas financeiras	18.420	10.913	128.110	126.136
Valor adicionado total a distribuir	575.857	484.678	5.060.838	4.323.699
Pessoal				
Remuneração direta	(12.356)	(11.891)	(1.280.918)	(1.095.876)
Benefícios	(59)	(46)	(89.888)	(76.544)
FGTS	(310)	-	(81.385)	(71.188)
	(12.725)	(11.937)	(1.452.191)	(1.243.608)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	95.637	89.892	(879.920)	(785.208)
Estaduais	-	-	(1.457.962)	(1.266.056)
Municipais	(7)	-	(14.171)	(9.611)
	95.630	89.892	(2.352.053)	(2.060.875)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(653)	(626)	(518.418)	(385.509)
Aluguéis	-	-	(70.408)	(65.986)
	(653)	(626)	(588.826)	(451.495)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(658.109)	(562.007)	(658.109)	(562.007)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(9.659)	(5.714)
	(658.109)	(562.007)	(667.768)	(567.721)
Valor adicionado total distribuído	(575.857)	(484.678)	(5.060.838)	(4.323.699)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma *holding* cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de setembro de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, mix, e na indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. A Companhia possui ações negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão sob o *ticker* “GMAT3”.

Abaixo é descrito a relação as controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Participação do capital total	
		30/06/2025	31/12/2024
Armazém Mateus S.A. (a)	Direto	98,77%	98,77%
Mateus Supermercados S.A. (b)	Direto	100,00%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (c)	Direto	100,00%	99,99%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	Direto	100,00%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	Direto	97,05%	97,05%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Direto	1,00%	1,00%
Indústria de Pães São Luis Ltda. (k)	Direto	51,00%	51,00%
Armazem Ltda. (f)	Indireto	51,00%	51,00%
Mais Fraldas Ltda. (g)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Mais App Ltda. (g)	Indireto	95,00%	95,00%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Indireto	99,00%	99,00%
Emporio Spazio Mateus Ltda. (h)	Indireto	60,00%	60,00%
MCJ Supermercados Ltda. (i)	Indireto	90,20%	95,10%
Adonai Supermercados Ltda. (j)	Indireto	59,00%	59,00%
Mateus Supermercados e Varejo S.A. (l)	Indireto	100%	-
Mateus Armazem e Atacado S.A. (m)	Indireto	100%	-
Holding 3 Ltda. (n)	Indireto	100%	-

- a)** Armazém Mateus S.A. (Armazém), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- b)** Mateus Supermercados S.A. (Supermercados), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- c)** Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (Indústria de Pães) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;

- d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (Rio Balsas) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- e) Posterus Supermercados Ltda. (Posterus) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados;
- f) Armazem Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, de controle do Armazém Mateus S.A., que explora o franqueamento das conveniências sob a marca “Armazem do Seu Jeito”;
- g) Mais Fraldas Ltda, Mateus Mais App e Mais Invicta Distribuidora Ltda. são investidas controladas do Mateus Supermercados S.A., que exploram respectivamente as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos com foco em fraldas e produtos de higiene, gerenciamento do aplicativo “Mateus Mais” e comércio atacadista de produtos em geral, também com foco em fraldas e produtos de higiene;
- h) Empório Spazio Mateus Ltda. (Empório Spazio), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- i) MCJ Supermercados Ltda. (MCJ Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- j) Adonai Supermercado Ltda. (Adonai Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 12 de junho de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- k) Indústria de Pães São Luis Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 30 de setembro de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias.
- l) Mateus Supermercados e Varejo S.A. (Supermercados e Varejo), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios através de sua cadeia de supermercados;
- m) Mateus Armazém e Atacado S.A. (Armazém e Atacado), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- n) Mateus Holding 3 Ltda. (Holding 3), é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia.

1.1 Principais eventos ocorridos no trimestre

a) Operação de compra da totalidade das participações societárias

Em 27 de maio de 2025, três contratos foram celebrados para a aquisição, pela Companhia, das ações detidas pelo sócio minoritário nas empresas Rio Balsas, Mateus Supermercados e Indústria de Pães pelo preço total R\$ 17.

b) Constituição de juros sobre o capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de junho de 2025, autorizou o creditamento dos juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 150.659. Para mais detalhes, ver Nota Explicativa no 20 – Patrimônio Líquido.

c) Reorganização societária interna

Em 1º de junho de 2025, o Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) concluiu uma etapa de reorganização societária interna, com o objetivo de estruturar suas operações de atacarejo nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, em alinhamento com a estratégia de expansão da Companhia.

Como parte dessa reorganização, foram constituídas duas novas sociedades:

- Mateus Supermercados e Varejo S.A. (NewCo Lojas) - foram incorporados vinte e sete estabelecimentos do Mateus Supermercado;
- Mateus Armazém e Atacado S.A. (NewCo CDs) - foram incorporados três estabelecimentos do Armazém Mateus e um estabelecimento da Mais Invicta.

Os efeitos contábeis da reorganização, para fins de demonstrações financeiras individuais da Companhia, foram registrados sem impacto no resultado, uma vez que os ativos e passivos desses estabelecimentos foram transferidos a valores contábeis (valor de livro) via incorporação parcial, em conformidade com o disposto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, para transações sob controle comum.

A operação foi realizada nos termos do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado em 1º de junho de 2025, que estabeleceu o seguinte:

Entidade	Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido
NewCo Lojas	2.543.187	(1.094.025)	1.449.162
NewCo CDs	444.731	(440.304)	4.426
Total	2.987.918	1.534.329	1.453.589

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Também houve a constituição da empresa Mateus Holding 3 Ltda. (Holding 3), que possui efetuou aporte em abril de 2025 no montante de R\$ 129.108 com a natureza adiantamento para aquisição de investimento.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34 e CPC21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis (individuais e consolidadas) foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nos 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3 Políticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas informações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa no 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.666	196.115	487.762	797.239
Aplicações financeiras	205.806	201.619	540.015	866.928
Total	207.472	397.734	1.027.777	1.664.167

As aplicações financeiras são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Em 30 de junho de 2025, os recursos estavam integralmente aplicados em fundo de investimento, com rentabilidade média de 104,29% (93,72% em 31 de dezembro de 2024). Não há mais saldo aplicado em CDB nesta data, o qual apresentava rentabilidade média de 91,49% em 31 de dezembro de 2024. Para mais detalhes relacionados à exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e à análise de sensibilidade para estes ativos financeiros, consultar a Nota Explicativa nº 26 – Instrumentos Financeiros.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5 Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Títulos a receber	2.053.049	1.672.491
Cartão de crédito (a)	1.668.809	1.806.566
Subtotal	3.721.858	3.479.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100.378)	(79.927)
Total	3.621.480	3.399.130

Segue a movimentação para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(79.927)	(40.774)
Adição	(35.160)	(61.195)
Reversão	11.701	6.373
Baixa	3.008	15.669
Saldo do período / exercício	(100.378)	(79.927)

- (a) Em junho, foram antecipados R\$ 199.144 dos recebíveis de cartão de crédito com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa operacional da reorganização societária interna, visando a transação com Novo Atacarejo finalizada em julho/2025.

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Periodicamente, uma análise é conduzida para avaliar a recuperabilidade dos títulos que foram provisionados, identificando aqueles que são considerados irre recuperáveis e, portanto, são demonstrados na linha “Baixa”.

Em 30 de junho de 2025, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	3.336.692	3.075.406
Contas a receber – vencidos	385.166	403.651
De 01 a 30 dias	78.362	133.812
De 31 a 60 dias	98.576	83.874
De 61 a 90 dias	45.940	68.647
De 91 a 180 dia	58.549	47.034
De 181 a 360 dias	37.492	20.716
Acima de 360 dias	66.247	49.568
Total	3.721.858	3.479.057

6 Estoques

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.099.868	5.993.965
Provisão para obsolescência e quebras	(38.754)	(36.837)
Adiantamento a fornecedores	60.144	90.200
Total	6.121.258	6.047.328

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(36.837)	(36.965)
Movimento	(1.917)	128
Saldo do período / exercício	(38.754)	(36.837)

Em 30 de junho de 2025, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	-	-	32.755	4.226
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	-	-	362.227	339.321
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a compensar (b)	77.600	73.745	89.271	84.568
Imposto de renda sobre aplicação financeira	-	-	54.088	47.532
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a compensar	3.217	2.856	9.462	8.800
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	113.841	75.573
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	486.677	253.427
Outros impostos a recuperar	1.906	-	21.259	19.479
Total	82.723	76.601	1.169.580	832.926
Circulante	82.723	76.601	683.545	605.142
Não circulante	-	-	486.035	227.784
Total	82.723	76.601	1.169.580	832.926

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.
- (b) Refere-se, principalmente, à retenção de imposto de renda retido na fonte decorrente dos juros sobre capital próprio recebidos da controlada Armazém Mateus S.A.



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O montante de tributos a recuperar apresenta a seguinte expectativa de realização, considerando as projeções de crescimento, a geração futura de débitos tributários e demais aspectos operacionais avaliados periodicamente pela Administração com vistas ao efetivo aproveitamento dos créditos acumulados pelas companhias do Grupo Mateus.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Em 01 ano	683.545	605.142
De 01 a 02 anos	427.621	177.672
De 02 a 03 anos	50.448	43.279
De 03 a 04 anos	7.966	6.833
Total	1.169.580	832.926

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Obsolescência	-	-	12.831	12.238
Créditos liquidação duvidosa	-	-	33.305	26.641
Prêmios, Bônus e Dissídio	-	2.169	329	10.678
Contingências	1.911	1.186	23.590	21.447
Prejuízo fiscal	-	-	139.703	55.884
Juros sobre Capital Próprio	97.135	-	97.135	-
Total	291.312	3.355	306.893	126.888
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	72.828	2.467	225.657	93.300
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	26.218	888	81.236	33.588
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	99.046	3.355	306.893	126.888

Montante decorrente de diferenças temporárias (tributo sobre o lucro recuperável em período futuro) no qual a Administração da Companhia estima recuperabilidade até o final do exercício de 2025. Para mais detalhes, consultar a Nota Explicativa no 21 – Imposto de renda e contribuição social.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9 Imobilizado

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências	Reclassificações	30/06/2025
Custo							
Terrenos	-	259.140	19.025	-	36.139	-	314.304
Edificações	-	29.991	-	-	-	-	29.991
Máquinas e equipamentos	-	1.525.889	98.767	(1.111)	57.832	107.112	1.788.489
Móveis e utensílios	-	305.807	10.028	(17)	-	-	315.818
Veículos	-	36.612	41	-	-	-	36.653
Equipamentos de informática	-	138.845	9.055	(349)	-	-	147.551
Imobilizações em andamento (a)	-	415.741	383.415	(85.888)	(196.210)	-	517.058
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	3.175.459	80.411	(45.428)	102.239	-	3.312.681
Subtotal custo		5.887.484	600.742	(132.793)	-	107.112	6.462.545
Edificações	4%	(12.189)	(337)	-	-	-	(12.526)
Máquinas e equipamentos	10%	(552.845)	(73.851)	74	-	-	(626.622)
Móveis e utensílios	10%	(136.082)	(13.349)	10	-	-	(149.421)
Veículos	20%	(34.430)	(674)	-	-	-	(35.104)
Equipamentos de informática	20%	(89.479)	(10.866)	40	-	-	(100.305)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(680.032)	(66.067)	27	-	-	(746.072)
Subtotal depreciação		(1.505.057)	(165.144)	151	-	-	(1.670.050)
Total		4.382.427	435.598	(132.642)	-	107.112	4.792.495

- (a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas e adiantamento a fornecedores em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;
- (b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do Grupo;
- (c) Referem-se à alienação de bens (no montante de R\$ 132.112) e baixas decorrentes de avaliação de ausência de expectativa de benefícios econômicos futuros (no montante de R\$ 530); e



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 361.124 (R\$ 360.373 em 31 de dezembro de 2024).

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	31/12/2024
Custo							
Terrenos	-	291.510	193.549	(175.311)	(50.608)	-	259.140
Edificações	-	41.330	-	-	(20.339)	9.000	29.991
Máquinas e equipamentos	-	1.277.616	54.876	(535)	193.932	-	1.525.889
Móveis e utensílios	-	272.784	30.513	(367)	2.877	-	305.807
Veículos	-	36.656	76	-	(120)	-	36.612
Equipamentos de informática	-	122.292	16.532	(709)	730	-	138.845
Imobilizações em andamento	-	570.091	779.164	(82.207)	(852.057)	750	415.741
Edificações em imóveis de terceiros	-	2.325.371	162.216	(46.421)	734.293	-	3.175.459
Subtotal custo		4.937.650	1.236.926	(305.550)	8.708	9.750	5.887.484
Edificações	4%	(11.783)	(406)	-	-	-	(12.189)
Máquinas e equipamentos	10%	(421.521)	(129.329)	-	(1.995)	-	(552.845)
Móveis e utensílios	10%	(110.515)	(25.071)	-	(496)	-	(136.082)
Veículos	20%	(31.994)	(2.438)	-	2	-	(34.430)
Equipamentos de informática	20%	(69.656)	(19.485)	-	(338)	-	(89.479)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(561.666)	(112.485)	-	(5.881)	-	(680.032)
Subtotal depreciação		(1.207.135)	(289.214)	-	(8.708)	-	(1.505.057)
Total		3.730.515	947.712	(305.550)	-	9.750	4.382.427



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10 Ativos de direito de uso

		Consolidado				
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Encerrados	Remensuração	30/06/2025
Custo						
Direito de uso de arrendamento	-	2.671.649	481.633	(28.084)	247.976	3.373.174
Amortização	6,73%	(635.635)	(99.927)	3.657	-	(731.905)
Total		2.036.014	381.706	24.427	247.976	2.641.269

		Consolidado				
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Encerrados	Remensuração	31/12/2024
Custo						
Direito de uso de arrendamento	-	2.322.848	197.988	(2.314)	153.127	2.671.649
Amortização	6,27%	(472.037)	(163.598)	-	-	(635.635)
Total		1.850.811	34.390	(2.314)	153.127	2.036.014

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 02 a 30 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental), que variam de 8,85% a 18,90%.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11 Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participações em companhias controladas				
Armazém Mateus	8.992.396	8.117.009	-	-
Mateus Supermercados	533.087	745.271	-	-
Rio Balsas	287.583	284.506	-	-
Indústria de Pães e Massas	169.754	167.456	-	-
Posterus Supermercados	122.524	132.614	-	-
Mais Invicta	264	211	-	-
Industria de Pães São Luis	(61)	51	-	-
Fundo Imobiliário Big Box	-	-	53.809	43.144
Total	10.105.547	9.447.118	53.809	43.144

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Resumo dos investimentos

		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido		Lucro não realizado	
	Percentual Participação	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participações diretas em companhias		-							
Armazém Mateus	98,77%	8.324.975	8.224.987	6.841.097	6.741.097	784.973	1.438.456	-	-
Mateus Supermercados	100,00%	797.936	797.936	720.081	720.081	(211.554)	(40.869)	6.138	11.278
Rio Balsas.	100,00%	282.106	282.106	271.220	271.220	2.890	2.837	-	-
Indústria de Pães e Massas	100,00%	168.907	169.962	91.449	91.449	2.349	(9.308)	16	29
Posterus Supermercados	97,05%	148.753	148.737	87.214	87.214	(1.832)	24.831	2.826	5.193
Mais Invicta	1%	20.568	20.568	2.000	2.000	5.250	12.619	-	-
Indústria de Pães São Luis	51,00%	100	100	100	100	(219)	-	-	-
Participações indiretas em companhias									
Mais Invicta	99,00%	20.568	20.568	2.000	2.000	5.250	12.619	-	-
Mais Fraldas	51,00%	5.035	4.237	6.200	6.200	1.035	797	-	-
Mateus Mais	95,00%	(6.067)	(1.142)	2.105	2.105	(2.996)	(4.925)	-	-
Mateus Supermercados e Varejo S.A.	100,00%	1.449.162	-	1.449.162	-	(32.715)	-	-	-
Armazzem	51,00%	(475)	144	200	200	560	(619)	-	-
Emporio Spazio.	60,00%	83	100	100	100	(37)	(17)	-	-
Mateus Armazem e Atacado S.A.	100,00%	4.426	-	4.426	-	18.961	-	-	-
Holding 3 Ltda.	100,00%	129.108	-	129.108	-	(1)	-	-	-
MJC Supermercados	90,20%	(152)	10	10	10	(2.129)	(162)	-	-
Adonai Supermercados	59,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações em Fundos de Investimentos									
Fundo Imobiliário Big Box (a)	100,00%	27.361	37.265	55.913	55.913	1.210	6.735	-	-

- (a) Fundo de Investimento Imobiliário Big Box é registrado na CVM e classificado como FII de imóveis gestão ativa e tem como segmento de atuação imóveis urbanos de varejo, principalmente os destinados a varejo de grande superfície. A controlada Rio Balsas Empreendimentos Ltda. recebeu em dação 100% das cotas do fundo em 05 de maio de 2023. O principal objetivo do fundo é dar continuidade ao desenvolvimento do empreendimento localizado em Altos, no estado do Piauí.



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora							Total
	Armazém Mateus	Mateus Supermercados	Rio Balsas	Indústria de Pães e Massas	Posterus Supermercados	Mais Invicta	Indústria de Pães São Luís	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.117.009	745.271	284.506	167.456	132.614	211	51	9.447.118
Resultado da equivalência patrimonial	775.387	(206.046)	3.077	2.314	(7.264)	53	(112)	567.409
Integralização de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	100.000
Lucro não realizado nos estoques	-	(6.138)	-	(16)	(2.826)	-	-	(8.980)
Saldo em 30 de junho de 2025	8.992.396	533.087	287.583	169.754	122.524	264	(61)	10.105.547
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.167.668	797.413	279.556	177.250	113.709	84	-	8.535.680
Resultado da equivalência patrimonial	1.420.805	(40.864)	4.950	(9.765)	24.098	54	-	1.399.278
Recebimento de JCP	(471.413)	-	-	-	-	-	-	(471.413)
Atualização de PL da investida	-	-	-	-	-	73	-	73
Lucro não realizado nos estoques	-	(11.278)	-	(29)	(5.193)	-	-	(16.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.117.060	745.271	284.506	167.456	132.614	211	-	9.447.118
Consolidado								
								Big Box
Saldo em 31 de dezembro de 2024								43.144
Adição								10.665
Saldo em 30 de junho de 2025								53.809
Saldo em 31 de dezembro de 2023								19.238
Adição								23.906
Saldo em 31 de dezembro de 2024								43.144

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
De produtos	-	-	3.048.521	2.822.538
De serviços	5	-	123.248	72.916
De imobilizado	-	-	85.875	45.172
De consumo	1	-	9.127	8.301
Risco sacado (a)	-	-	91.006	129.642
Total	6	-	3.357.777	3.078.569

- (a) Refere-se às operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores, que arcam com os juros, melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia e suas controladas. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas, em geral, operaram com prazo médio de pagamento de operações com risco sacado de aproximadamente 30 dias, não há cauções ou garantias oferecidas pela Companhia e suas controladas nessas operações. Destacando que não há o alongamento dos prazos de pagamento da Companhia e suas controladas.

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição dos saldos

		Consolidado	
Modalidade	Item	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos	13.1	964.328	934.535
Leasing	13.2	4.394	10.495
Financiamentos	13.3	272.413	395.158
Debêntures	13.4	874.383	933.670
Total		2.115.518	2.273.858
Circulante		248.593	420.986
Não circulante		1.866.925	1.852.872
Total		2.115.518	2.273.858

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Cronograma de amortização

Os saldos classificados no passivo não circulante (longo prazo) possuem o seguinte cronograma de amortização:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
2026	555.406	619.496
2027	562.463	543.125
2028	121.669	130.799
2029	121.669	130.799
A partir de 2030	505.718	428.653
Total	1.866.925	1.852.872

c) Movimentação

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos períodos/exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Movimentação	Consolidado				
	Empréstimos	Financiamentos	Leasing	Debêntures	Total
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858
Captações	-	30.123	-	-	30.123
Provisão de juros	64.611	38.036	2.762	58.298	163.707
Pagamentos principal	(27.787)	(176.933)	(8.466)	(83.478)	(296.664)
Pagamentos juros	(7.031)	(13.971)	(397)	(34.107)	(55.506)
30/06/2025	964.328	272.413	4.394	874.383	2.115.518
31/12/2023	434.142	278.214	29.923	1.037.105	1.779.384
Captações	800.000	162.076	-	-	962.076
Provisão de juros	81.571	33.306	5.862	91.056	211.795
Pagamentos principal	(325.502)	(51.861)	(19.545)	(103.436)	(500.344)
Pagamentos juros	(55.676)	(26.577)	(5.745)	(91.055)	(179.053)
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13.1 Empréstimos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
CPR	a)	CDI + 1,82% a.a.	83.799	111.698
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	440.236	411.348
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	440.293	411.489
Total de empréstimos			964.328	934.535

- (a) Em 30 de dezembro de 2021, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,82% a.a. Os pagamentos de juros e amortização do principal ocorrem mensalmente e o vencimento está previsto para 2026;
- (b) No mês de outubro de 2024, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédulas do Produtor Rural (CPR) junto ao Bradesco e Banco do Brasil, ambas no montante de R\$ 400.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,15% a.a. Os pagamentos serão realizados em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimentos em 2026 e 2027, respectivamente. Tais contratações objetivaram a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipadas de contratos cujas taxas superavam às praticadas nas respectivas CPR's.

13.2 Leasing

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
Leasings	a)	11,71% a.a	4.394	10.495
Total de leasing			4.394	10.495

- (a) Outra fonte de financiamento das atividades da Companhia são os leasings destinados à aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados em suas operações. No contexto dessas operações, o próprio bem financiado é dado em garantia ao credor. Em 30 de junho de 2025, a operação de leasing mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 17 de novembro de 2031.

13.3 Financiamentos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
Finame	a)	Média 12,71% a.a	272.413	395.158
Total de finame			272.413	395.158

- (a) Adicionalmente às operações de empréstimos acima mencionadas, a Companhia também celebra instrumentos financeiros no âmbito do programa de Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame). No contexto de tais operações, e semelhante ao observado nos contratos de leasing, os próprios bens financiados são outorgados em garantia, além do aval prestado pelo Sr. Ilson Mateus (acionista) e Companhias Controladas. No ano de 2025, as captações de recursos via Finame ocorreram a taxas de juros variando de 12,79% a.a. a 14,55% a.a., com vencimento até 2035. Em 30 de junho de 2025, a operação de Finame mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 15 de março de 2035.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13.4 Debêntures

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
2ª Emissão Mateus Supermercados	a)	CDI + 2,00% a.a	65.617	88.733
2ª Emissão Armazém Mateus (1a Série)	-	CDI + 3,30% a.a.	-	2.573
3ª Emissão Armazém Mateus (1a Série)	b)	CDI + 2,35% a.a.	37.995	51.391
3ª Emissão Mateus Supermercados - CRI	c)	IPCA + 6,34% a.a.	770.771	790.973
Total de debêntures			874.383	933.670

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de 230.000 debêntures a mil reais por debênture, totalizando R\$ 230.000, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6o da Instrução CVM no 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.
- (b) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu, em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, sendo elas, 1a Série no montante de R\$ 160.000, e 2a Série no montante de R\$ 40.000 a mil reais por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023, respectivamente. As debêntures da 1a Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. Estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6o da Instrução CVM no 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A segunda série já foi liquidada pela Companhia;
- (c) Em 15 de julho de 2022, a controlada Mateus Supermercados S.A. concluiu a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de mil reais, perfazendo o valor total de R\$ 800.000 (montante recebido nessa data), nos termos do contrato firmado entre a Companhia e o agente fiduciário no dia 22 de maio de 2022. A emissão foi realizada em série única, sem constituição de garantias específicas, reais ou pessoais, com remuneração de IPCA + 6,3423% a.a. e vencimento em 2032, sendo 7,45% a.a. a taxa efetiva da operação. O saldo inicial de reconhecimento da captação leva em consideração os custos da transação no valor de R\$ 24.552, que serão amortizados ao longo do contrato, R\$ 2.080 por ano.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros	Prazo
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento	2026
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento	2026
Série única	800.000	IPCA + 6,3423%	Mensal até o vencimento	2034

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (covenants) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- a) Apuração anual, baseada nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebitda, a qual deve obedecer ao limite máximo de 2,5 vezes;
- b) Apuração anual, baseada nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, do Ebitda pela despesa financeira, a qual deve obedecer ao limite mínimo de 2,25 vezes;
- c) Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

As controladas cumpriram com os referidos “covenants” anuais, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, conforme evidenciado abaixo:

Quocientes (Covenants)	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Dívida Líquida pelo EBITDA	0,47	0,29
EBITDA pela Despesa Financeira	3,22	3,29

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 170.830 em 30 de junho de 2025 (R\$ 175.453 em 31 de dezembro de 2024), conforme seguem a seguir:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	170.830	175.453
Total	170.830	175.453

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (Obrigações Garantidas).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações.

14 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários a pagar	5.189	21.833	131.776	168.645
Provisão de férias	-	1.221	193.344	196.369
Provisão de 13º Salário	-	-	72.178	-
Rescisões a pagar	-	-	1.392	795
Contribuição sindical	-	-	1.375	1.195
INSS a recolher	169	3.621	48.678	47.631
Imposto de Renda Retido na Fonte	398	339	12.044	15.728
FGTS a recolher	-	-	11.720	14.708
Total	5.756	27.014	472.507	445.071

15 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	-	-	186.239	153.380
PIS e COFINS retido na fonte	476	3	6.695	4.514
PIS e COFINS a recolher (a)	114	43.686	66.675	171.800
IRPJ a recolher (b)	-	-	33.431	62.138
CSLL a recolher (b)	-	-	9.266	20.071
ISS a recolher	1	-	1.365	6.151
IRRF sobre JCP	18.378	-	18.378	-
Outros	153	1	6.648	1.377
Total	19.122	43.690	328.697	419.431

- (a) A redução do PIS e COFINS a recolher na controladora está relacionado, substancialmente, ao recolhimento dos impostos que incidiram sobre o recebimento de Juros Sobre o Capital Próprio no exercício anterior. No consolidado, além do efeito na Controladora, foi impactado pelo tratamento conservador das controladas que possuem liminar.
- (b) Com relação ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, a redução no valor desses tributos se deve aos respectivos pagamentos.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16 Passivos de arrendamento

		Consolidado						
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2024	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração (a)	30/06/2025
Custo								
Passivos de arrendamento	-	5.237.206	1.263.673	-	(208.669)	(65.301)	514.553	6.741.462
(-) Juros a apropriar	7,41%	(3.068.443)	(782.040)	165.386	-	35.535	(266.577)	(3.916.139)
Total		2.168.763	481.633	165.386	(208.669)	(29.766)	247.976	2.825.323
Circulante		79.464						227.857
Não Circulante		2.089.299						2.597.466
Total		2.168.763						2.825.323
		Consolidado						
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração	31/12/2024
Custo								
Passivos de arrendamento	-	4.658.820	604.096	-	(350.851)	(4.015)	329.156	5.237.206
(-) Juros a apropriar	11,11%	(2.695.652)	(406.108)	219.494	-	1.284	(187.461)	(3.068.443)
Total		1.963.168	197.988	219.494	(350.851)	(2.731)	141.695	2.168.763
Circulante		35.626						79.464
Não Circulante		1.927.542						2.089.299
Total		1.963.168						2.168.763

- (a) No período, a Companhia realizou remensuração relevante de contrato de arrendamento de um centro de distribuição, decorrente da prorrogação do prazo contratual e da revisão do valor de aluguel. A operação resultou em aumento nos saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento. A movimentação reflete a atualização do contrato às condições atuais de uso do imóvel e sua importância estratégica para as operações logísticas do Grupo.

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de junho de 2025, as controladas da Companhia apresentaram saldo de passivos de arrendamento no total de R\$ 2.825.323, sendo R\$ 296.509 (R\$121.875 em 31 de dezembro de 2025). Para mais detalhes, ver Nota Explicativa nº 18 – Partes relacionadas.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
2026	249.006	349.850
2027	429.548	333.523
2028	403.877	308.174
2029	384.329	296.241
A partir de 2030	4.824.615	3.596.141
Juros embutidos	(3.693.909)	(2.794.630)
Total	2.597.466	2.089.299

O indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	6.741.462	2.825.323	5.237.206	2.168.763
PIS/COFINS potencial (9,25%)	623.585	261.342	484.442	200.611

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV dos últimos 12 meses de 4,39% representam os seguintes montantes:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso - Fluxo real		
Direito de uso	3.373.174	2.671.649
Depreciação	(731.905)	(635.635)
Total	2.641.269	2.036.014

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso - Fluxo inflacionado		
Direito de uso	3.521.256	2.848.440
Depreciação	(764.036)	(679.270)
Total	2.757.220	2.169.170

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento - Fluxo real		
Passivos de arrendamento	6.741.462	5.237.206
Despesa financeira	(3.916.139)	(3.068.443)
Total	2.825.323	2.168.763

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento - Fluxo inflacionado		
Passivos de arrendamento	7.037.412	5.579.719
Despesa financeira	(4.088.058)	(3.269.119)
Total	2.949.354	2.310.600

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Aluguel de imóveis (a)	(70.408)	(65.896)
Total	(70.408)	(65.896)

(a) Conforme Nota Explicativa nº 23 Custos e despesas por natureza

Garantias e fianças

A Companhia e a controlada Rio Balsas são fiadoras de obrigações assumidas pelas controladas “Mateus Supermercados S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” no âmbito de contratos de locação celebradas por estas com terceiros. Adicionalmente, a controlada “Mateus Supermercados S.A.” também configura como fiadora de obrigações assumidas pela controlada “Armazém Mateus S.A.” em operações da mesma natureza.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17 Tributos parcelados

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Parcelamento de ICMS (a)	47.965	28.442
Parcelamento tributos federais (b)	4.962	9.247
Parcelamento INSS	71	214
Total	52.998	37.903
Circulante	24.291	15.132
Não Circulante	28.707	22.771
Total	52.998	37.903

- (a) Em 2022, foram realizados parcelamentos de ICMS em 60 parcelas, com vencimento final em 2027. Em 2023, novos parcelamentos foram firmados nas mesmas condições, com vencimento em 2028. Em 2024, os parcelamentos passaram a ter vencimento final em 2029. Em 2025, no Estado de Alagoas, foram realizados parcelamentos de ICMS em até 25 vezes, com vencimento em 2027. Esse movimento impulsionou um aumento significativo no volume de parcelamentos estaduais registrados no período;
- (b) Em 2015 foi realizado um parcelamento de tributos federais (REFIS) em 180 parcelas, com vencimento final em agosto de 2030. Em 2017, um novo parcelamento de PIS/COFINS foi firmado em 120 parcelas, com vencimento em abril de 2027. Em 2019, a Receita Federal consolidou diversos débitos em um novo parcelamento de 118 parcelas, com vencimento final em maio de 2029. Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, foram realizados parcelamentos específicos de PIS/COFINS e INSS, com 60 parcelas e vencimento previsto para setembro de 2025. Já em 2023, novos parcelamentos federais foram contratados, com prazos de 24 e 60 parcelas, cujos vencimentos ocorrem em junho de 2025 e setembro de 2028, respectivamente.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
2026	15.137	9.076
2027	6.350	7.985
A partir de 2028	7.220	5.710
Total	28.707	22.771

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18 Partes relacionadas

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Braslub Distribuidora Ltda.	63	106
Indústrias Blanco Ltda.	8	8
Total	71	114
Passivo não circulante		
Indústrias Blanco Ltda. (d)	3.367	22.029
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (b)	20.979	20.308
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.(a)	5.931	5.804
Mateus Eletrônica Ltda.	-	3
Rodrigues e Noleto	2.560	1.242
Braslub Distribuidora Ltda. (c)	2.196	3.158
Atenas Participações	1.193	-
Total	36.226	52.544
Passivo de arrendamentos		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	123.811	42.778
Rodrigues e Noleto	64.234	37.825
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	59.731	41.272
Nexu Holding Ltda.	34.540	-
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.193	-
Total	296.509	121.875
Despesas financeiras de arrendamento		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	3.908	7.053
Rodrigues e Noleto	2.533	5.885
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	2.078	1.236
Nexu Holding Ltda.	1.747	-
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	847	-
Total	11.113	14.174

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação, tendo movimentado o montante de R\$ 23.473 durante o ano de 2025. O vencimento do referido saldo está previsto para 2031. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago a Tocantins.

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

O saldo refere-se a operações de compra e venda de produtos entre as controladas da Companhia, como compradoras, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (empresa especializada em produtos farmacêuticos), como vendedora. Durante o ano de 2025, as compras das controladas da Companhia junto à Invicta totalizaram R\$ 158.765, sendo R\$ 158.139 para a controlada Armazém Mateus S.A. e R\$ 626 para a controlada Mais Fraldas Ltda.

(c) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a pagar do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2025, as compras da controlada da Companhia junto à Braslub totalizaram R\$ 10.693.

(d) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre as controladas da Companhia na qualidade de compradoras, e a Indústria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, que, por sua vez, fatura com base nos preços de mercado. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2025, as compras das controladas da Companhia junto a Blanco totalizaram R\$ 109.767, sendo R\$ 20.134 para a controlada Armazém Mateus S.A., R\$ 70.132 para a controlada Mateus Supermercados S.A, R\$ 19.488 para a controlada Posterus Supermercados Ltda e R\$ 13 para a controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas

O pessoal-chave da administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Salários de diretores, conselheiros e administradores	5.923	10.399
Total	5.923	10.399

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2025 houve remuneração de curto prazo relativa a benefícios e bonificações no montante de R\$ 7.595 (R\$ 10.882 em 31 de dezembro de 2024) e remuneração de longo prazo de R\$ 15.007 (R\$ 13.383 em 31 de dezembro de 2024).

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 30 de junho de 2025, provisão para as causas com prognóstico de perda considerada provável.

A variação da provisão tributária corresponde às discussões judiciais relativas à incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores recebidos à título de subvenção. As empresas do grupo possuem liminares em suas respectivas ações para suspender a exigibilidade dos tributos no montante total de R\$ 239.483 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 399.354 em 30 de junho de 2025. A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas, cíveis e tributárias	5.623	6.065	475.108	305.138
Total	5.623	6.065	475.108	305.138

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	5.532	-	533	6.065
Movimento	80	-	(522)	(442)
30/06/2025	5.612	-	11	5.623

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2023	5.523	-	533	6.056
Movimento	9	-	-	9
30/12/2024	5.532	-	533	6.065

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138
Movimento	5.653	163.675	642	169.970
30/06/2025	36.555	429.397	9.156	475.108

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2023	27.548	24.397	7.876	59.821
Movimento	3.354	241.325	638	245.317
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações. A Administração e seus assessores legais estimam as chances de perda para esses processos como possíveis e remotas.

Em 30 de junho de 2025, o valor das causas dos processos com prognóstico de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, totaliza o valor de R\$ 2.308.459 O maior impacto decorre do auto de infração, lavrado em setembro de 2024 pela Receita Federal do Brasil na empresa Armazém Mateus S.A., que discute os valores de subvenção excluídos da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) no montante total atualizado, incluindo multa e juros de R\$ 1.298.080

As companhias do Grupo Mateus possuem outros processos administrativos e tributários decorrentes de autos de infração lavrados em razão de auditorias fiscais. Dentre esses processos, destacam-se discussões acerca da classificação fiscal das mercadorias e suas respectivas tributações pelo PIS e pela COFINS. O valor atualizado das autuações soma R\$ 404.646

Em relação às demais matérias, as principais discussões nas quais as companhias do Grupo Mateus figuram como parte estão descritos a seguir:

Trabalhistas

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos e terceirizados. A maioria desses processos decorrem de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e outros, além de demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

Cíveis e Regulatórios

O Grupo Mateus é parte em processos que discutem eventos ocorridos em ambiente de loja como furtos, acidentes, além de discussões relacionadas a vício de produtos, divergência de preços e outros.

Depósitos judiciais – Ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas, tributárias e cíveis	24.282	30.637
Total	24.282	30.637

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 de R\$ 8.346.465 (R\$ 8.346.465 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 2.248.469.834 ações nominativas (2.248.469.834 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ilson Mateus Rodrigues	936.082.579	41,63	936.082.579	41,63
Maria Barros Pinheiro	343.439.348	15,27	343.439.348	15,27
Ilson Mateus Rodrigues Junior	248.399.550	11,05	249.232.550	11,08
Denílson Pinheiro Rodrigues	249.836.039	11,11	249.836.039	11,11
Outros (acionistas minoritários)	469.317.371	20,88	469.624.371	20,89
Ações em tesouraria (b)	1.394.947	0,06	254.947	0,01
Total	2.248.469.834	100	2.248.469.834	100

b) Ações em tesouraria

Com a aprovação do Programa “Outorga de Ações Restritas” em Assembleia Geral de Acionistas em 20 de abril de 2023 e Reunião do Conselho de Administração em 08 de maio de 2023, ficou autorizado a recompra de ações para manter em tesouraria para fazer frente as obrigações com os beneficiários.

Foi realizada entre os dias 21 de janeiro e 03 de fevereiro de 2025 a recompra de 2.500.000 ações no valor total de R\$ 16.204, tendo preço médio unitário de R\$ 6,4790. Em 16 de maio foi aprovado a outorga de 1.360.000 ações restritas, sendo cotadas a R\$ 8,00. Vide movimento a seguir:

	Controladora	
	Quantidade	Valor
31/12/2024	254.947	4.095
Compra	2.500.000	16.204
Outorga de ações restritas	(1.360.000)	-
30/06/2025	1.394.947	20.299

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

Apuração dos dividendos	30/06/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período/exercício	667.768	1.318.193
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(65.910)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	-	1.252.283
Alíquota dos dividendos mínimos obrigatórios	0,1%	0,1%
Valor calculado	-	1.252
Valor provisionado (a)	-	-

- (a) Valor não provisionado, tendo em vista a constituição/distribuição dos juros sobre capital próprio ultrapassar o valor mínimo obrigatório.

Destinação do lucro	30/06/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período/exercício	667.768	1.318.193
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(65.910)
(-) Constituição de juros sobre o capital próprio	(285.688)	(427.786)
(-) Constituição da reserva de orçamento de capital	-	(824.497)

• Período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2025

No que se refere aos resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária (AGO), datada em 23 de abril de 2025, a destinação do resultado apurado no exercício:

(i) 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei no 6.404/76; (ii) pagamento de proventos no montante total bruto de R\$ 427.786, considerando o montante líquido pago aos acionistas (R\$ 369.781) a título de juros sobre o capital próprio (JCP), que foi imputado para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (R\$ 1.252) e excede o montante mínimo obrigatório a ser distribuído; e (iii) o saldo remanescente do resultado do exercício social será retido para fins de execução de orçamento de capital do Grupo Mateus, conforme art. 196 da Lei no 6.404/76.

d) Juros sobre o capital próprio

No dia 21 de março de 2025, a Administração da Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração (RCA) a constituição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 135.029. Adicionalmente, no dia 23 de junho de 2025 a Administração da Companhia aprovou em RCA a constituição de JCP no montante de R\$ 150.659, totalizando o montante de R\$ 285.688. Conforme Lei 9.249/95, deve-se considerar o imposto retido na fonte, avaliado no montante de R\$ 36.756. Portanto, o saldo de juros sobre o capital próprio líquido a pagar é de R\$ 248.932.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20.1 Plano de pagamento baseado em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2023, a Companhia aprovou a adoção dos "Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas do Grupo Mateus S.A." e do "Plano de Opção de Compra de Ações do Grupo Mateus S.A.",, como forma de remuneração de seus executivos e de suas controladas direta e indireta, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Grupo.

Na reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2023 foram aprovados e celebrados os contratos entre as Companhias do Grupo e executivos, com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Ações Restritas e de outorga de Opção de Compra de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as respectivas datas de exercício de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Por sua vez, na Reunião do Conselho de Administração do dia 11 de junho de 2024 foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Ações Restritas do Grupo Mateus S.A., que visa a estabelecer os termos e condições específicos para a outorga de ações restritas no âmbito do Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia acima mencionado. Em consequência, no dia 24 de junho de 2024 foram aprovados e celebrados os contratos de Adesão ao Segundo Programa entre a Companhia e os executivos beneficiários.

Por fim, na Reunião do Conselho de Administração do dia 13 de maio de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração no âmbito do Segundo Programa de Outorga de Ações da Companhia a outorga de ações restritas aos beneficiários. Em consequência, no dia 22 de maio de 2025 foram celebrados os contratos de Adesão entre a Companhia e os executivos.

a) Característica relevantes do primeiro programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos;
- vii. O “período de *Lock Up*” é de 3 (três) anos a contar da data da assinatura do Contrato de Adesão, podendo ser diferente ou alterado, com a aprovação do Conselho de Administração;
- viii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

b) Característica relevantes do programa de outorga de opção de compra de ações

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 9.654.528 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito) ações ordinárias da Companhia;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, ou emitir novas ações, observando limite da capital autorizado pela Companhia;
- v. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas, conforme os respectivos contratos;
- vi. Se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização;
- vii. O “Período de *Vesting*” aprovado no Anexo I:
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido imediatamente, a partir da data de celebração do Contrato de Adesão
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido, a partir de 31 de janeiro de 2024;
 - 40% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido a partir de 31 de janeiro de 2025; e

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- No Anexo II o “período de *vesting*” aprovado é de 3 (três) anos.

- viii. No caso de exercício das opções, a Companhia deverá utilizar a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações, podendo ser concedido um desconto de até 20%, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração;
- ix. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as Opções outorgadas, cujo os “Períodos de Vesting” ainda não tenham se encerrado.

c) Característica relevantes do segundo programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;
- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. Os Contratos de Adesão poderão fixar períodos de restrição a negociação das Ações Restritas, contados a partir da data da entrega das Ações Restritas ao Beneficiário (Períodos de *Lock Up*);
- vii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, antes do término do Prazo de Permanência e/ou da apuração das metas, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Outorgas

A primeira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 08 de maio de 2023, cujas opções foram divididas em 2 Anexos, sendo que o primeiro anexo possui dois lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de *Lock Up*. O preço de exercício do primeiro lote do anexo I e o anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente a cotação média das ações de emissão da Companhia na B3 nos 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores a data da aprovação do Primeiro Programa de Ações Restritas da Companhia, realizada na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em dia 08 de maio de 2023. Por sua vez, com relação ao segundo lote do Anexo I, a cotação é de R\$ 8,17 (oito reais e dezessete centavos) correspondente a média das ações da Companhia no mês de março do exercício social no qual as Ações Restritas foram outorgadas.

A segunda outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 11 de junho de 2024, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 02 de julho de 2024, com cotação de R\$ 6,85 (seis reais e oitenta e cinco centavos).

Por sua vez, a terceira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 13 de maio de 2025, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 30 de maio de 2025, com cotação de R\$ 8,00 (oito reais).

A primeira outorga das Opções exercida pela Companhia e seu beneficiário teve seu início em 08 de maio de 2023, segregados em dois anexos:

Anexo I – O preço de exercício para a outorga da opção do Anexo I é de R\$ 4,01 (quatro reais e um centavo) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, entre os dias 7 (sete) e 21 (vinte e um) de julho de 2022.

Anexo II – O preço de exercício para outorga da opção do Anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 04/04/2023 a 06/05/2023.

No quadro a seguir apresentamos a posição das outorgas em andamento:

Outorgas de ações restritas - Primeiro Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Lote I	08/05/2023	08/05/2026	81.028	R\$ 5,45
Anexo I - Lote II	08/05/2023	06/11/2026	56.490	R\$ 8,17
Anexo II	08/05/2023	08/11/2023	747.535	R\$ 5,45
Subtotal – 1º Programa			885.053	

Outorgas de ações restritas - Segundo Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Beneficiário I	24/06/2024	24/06/2024	800.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário II	24/06/2024	24/06/2027	560.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário I	22/05/2025	22/05/2025	800.000	R\$ 8,00
Anexo I - Beneficiário II	22/05/2025	22/05/2028	560.000	R\$ 8,00
Subtotal – 2º Programa			2.720.000	

Total Ações Restritas			3.605.053	
------------------------------	--	--	------------------	--

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Outorgas de opção de compra de ações (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início <i>vesting</i>	Data fim <i>Look Up</i>	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I	08/05/2023	31/01/2025	3.620.448	R\$ 4,01
Anexo II	08/05/2023	08/05/2026	1.206.816	R\$ 5,45
Total opções			4.827.264	
Saldo (a)				3.752

(a) Saldo compõe a linha de salários a pagar da Nota Explicativa no 14 – Obrigações trabalhistas.



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%:

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Prêmios, Bônus e Dissídio	(6.380)	14.453	1.376	27.176
Contingências	(443)	12	(5.623)	6.068
Juros sobre Capital Próprio	150.660	134.861	285.688	231.144
Base para impostos diferidos	143.837	149.326	281.441	264.388
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	35.960	37.332	70.360	66.097
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	12.945	13.439	25.330	23.795
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	48.905	50.771	95.690	89.892



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Obsolescência	833	32.738	1.742	38.061
Créditos liquidação duvidosa	7.799	40.394	19.597	42.047
Prêmios, bônus e dissídio	(40.910)	22.604	(30.437)	35.572
Contingências	1.862	54.148	6.305	61.744
Prejuízo fiscal	190.547	-	246.525	-
Juros sobre Capital Próprio	150.660	134.861	285.689	231.144
Base para impostos diferidos	310.791	284.745	529.421	408.568
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	77.698	71.186	132.356	102.142
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	27.971	25.627	47.648	36.771
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	105.669	96.813	180.004	138.913



As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos foram excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social até o exercício de 2023. O procedimento encontra amparo na Lei Complementar no 160, de 07 de agosto de 2017, segundo a qual todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa no 25.

A aprovação da Lei 14.789/23, de 29 de dezembro de 2023, trouxe alguns impactos relevantes para a Companhia na medida em que passou a exigir o recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores auferidos a título de receita de subvenção. Todos os aspectos relacionados a nova norma foram e seguem sendo cuidadosamente avaliados pela Companhia, a fim de que todas as adequações necessárias sejam realizadas.

A partir de 2024 o Grupo constituiu provisão dos impostos acima mencionados de forma conservadora e suspendeu seu recolhimento em razão de liminar obtida em discussão judicial. Diante deste cenário, a Companhia entende que reconhecer os impostos diferidos da Controlada Armazém Mateus S.A. de prejuízos sobre anos anteriores depende da evolução da jurisprudência sobre o tema.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293.329	273.426	562.473	472.115
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(99.732)	(92.965)	(191.241)	(160.519)
Adições [A]	(49.250)	(10.472)	(78.896)	(26.864)
Adições permanentes	(49.250)	(10.472)	(78.896)	(26.864)
Resultado negativo na equivalência patrimonial	(49.250)	(10.472)	(78.896)	(26.864)
Exclusões [B+C]	205.959	154.517	371.866	279.740
Exclusões permanentes [B]	157.054	103.746	276.176	189.848
Resultado positivo na equivalência patrimonial	149.672	103.746	268.794	189.848
Outras exclusões	7.382	-	7.382	-
Outras exclusões – diferidas [C]	48.905	50.771	95.690	89.892
Provisões diferidas	(2.320)	4.918	(1.444)	11.303
Juros sobre capital próprio creditado	51.225	45.853	97.134	78.589
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(6.709)	(309)	(6.093)	(983)
Imposto de renda e contribuição social	50.268	50.771	95.636	89.892
Alíquota efetiva – Geral	(17%)	(19%)	(17%)	(19%)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	1.363	-	(54)	-
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	48.905	50.771	95.690	89.892



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	382.770	330.735	746.168	603.480
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(130.142)	(112.450)	(253.697)	(205.183)
Adições [A+B]	(46.373)	(57.109)	(99.024)	(96.007)
Adições permanentes [A]	(51.569)	(53.123)	(94.989)	(86.633)
Depreciação e amortização sobre leasing	(18.903)	(8.937)	(35.809)	(20.594)
Despesas financeiras dos contratos de arrendamento	(27.845)	(19.220)	(51.844)	(38.700)
Outras Adições	(4.821)	(24.966)	(7.336)	(27.339)
Adições temporárias [B]	5.196	(3.986)	(4.035)	(9.374)
Provisões ou perdas estimadas	6.719	(4.044)	(982)	(7.845)
Lucros dos estoques não realizados	(1.523)	58	(3.053)	(1.529)
Exclusões [C+D+E]	156.773	131.468	272.408	212.382
Exclusões permanentes [C]	45.109	34.595	83.616	73.399
Doações e subvenções para investimentos	2.914	(3.904)	6.215	-
Arrendamento mercantil arrendatária/leasing/IFRS 16	42.206	35.366	77.362	70.128
Outras exclusões	(11)	3.133	39	3.271
Exclusões temporárias [D]	5.994	60	8.787	70
Reversão ou uso de provisão de perdas estimadas	5.994	60	8.787	70
Outras exclusões – diferidas [E]	105.670	96.813	180.004	138.913
Provisões diferidas	(10.341)	50.961	(949)	60.324
Prejuízos fiscais diferidos	64.787	-	83.819	-
Juros sobre capital próprio creditado	51.224	45.852	97.134	78.589
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	54.569	37.863	104.465	58.611
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(68.257)	(3.887)	(102.735)	(6.584)
IRPJ e CSSL da transição de lucro presumido para lucro real - Rio Balsas	(141)	723	184	1.022
Imposto de renda e contribuição social	(33.571)	(3.391)	(78.400)	(35.759)
Alíquota efetiva – Geral	9%	1%	10%	6%
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(139.241)	(100.204)	(258.404)	(174.672)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	105.670	96.813	180.004	138.913



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22 Receita líquida de vendas

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Mercadoria de revenda	9.947.448	8.668.846	19.379.074	17.048.474
Serviços prestados	52.175	41.072	99.657	79.385
(-) Deduções da receita:				
Impostos sobre a venda	(1.158.219)	(1.020.605)	(2.250.149)	(2.011.838)
Devoluções	(61.768)	(50.389)	(117.641)	(94.627)
Total	8.779.636	7.638.924	17.110.941	15.021.394

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 0% ou 7,6%).

23 Custos e despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação e manutenção etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Despesas				
Despesas com pessoal	(9.482)	(6.590)	(12.725)	(11.938)
Serviços prestados	(466)	(306)	(626)	(475)
Despesas gerais	247	(204)	(372)	(625)
Total	(9.701)	(7.100)	(13.723)	(13.038)
Consolidado				
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Custo da revenda	(6.756.571)	(5.926.460)	(13.171.220)	(11.659.176)
Despesas				
Despesas com pessoal	(735.512)	(666.592)	(1.452.783)	(1.314.245)
Propaganda e publicidade	(27.213)	(22.940)	(52.151)	(52.012)
Aluguéis	(32.136)	(36.004)	(70.408)	(65.986)
Fretes e combustível	(157.365)	(137.696)	(301.439)	(275.010)
Depreciação	(60.696)	(49.812)	(119.495)	(111.463)
Amortização de arrendamento	(52.397)	(35.497)	(98.892)	(78.417)
Água, luz e telefone	(89.633)	(74.175)	(166.085)	(150.960)
Serviços prestados	(99.148)	(78.314)	(190.300)	(149.660)
Manutenção	(62.057)	(50.107)	(120.195)	(93.716)
Materiais de consumo	(49.221)	(44.018)	(100.756)	(87.066)
Despesas gerais	(63.141)	(41.727)	(129.321)	(103.071)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(1.428.519)	(1.236.882)	(2.801.825)	(2.481.606)
Total	(8.185.090)	(7.163.342)	(15.973.045)	(14.140.782)

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24 Resultado financeiro

Controladora				
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	8.024	6.577	18.219	10.787
Descontos financeiros obtidos	88	57	201	126
Total de receitas financeiras	8.112	6.634	18.420	10.913
Despesas financeiras				
Juros Passivos	(37)	-	(37)	-
Despesas bancárias	(310)	(302)	(616)	(626)
Total de despesas financeiras	(347)	(302)	(653)	(626)
Total do resultado financeiro	7.765	6.332	17.767	10.287

Consolidado				
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Juros sobre títulos recebidos	9.805	7.492	18.235	15.888
Juros sobre aplicações financeiras	17.943	30.236	43.382	54.763
Descontos financeiros obtidos	6.493	1.872	6.829	1.961
Outras receitas financeiras	24.513	31.940	59.664	53.524
Total de receitas financeiras	58.754	71.540	128.110	126.136
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(80.560)	(57.265)	(164.173)	(112.171)
Juros passivos	(12.049)	(9.632)	(22.486)	(18.935)
Despesas financeiras de arrendamento	(81.621)	(52.037)	(151.011)	(104.443)
Percentual de cartão de crédito	(69.240)	(62.164)	(136.081)	(117.564)
Descontos concedidos	(10.160)	(6.118)	(18.610)	(10.763)
Outras despesas financeiras	(14.179)	(10.992)	(26.057)	(21.634)
Total de despesas financeiras	(267.809)	(198.208)	(518.418)	(385.510)
Total do resultado financeiro	(209.055)	(126.668)	(390.308)	(259.374)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25 Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto no 19.714/2014 da Sefaz – MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

O Armazém Mateus possui benefícios fiscais relativos a ICMS também nos estados do Pará, Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

No exercício findo em 30 de junho de 2025, a controlada fez jus a R\$ 664.653 em subvenções estaduais (R\$ 653.366 em 30 de junho de 2024).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos exercícios apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos exercícios ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26 Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras pelo valor contábil. A administração da Companhia considera que os instrumentos financeiros registrados por esse critério correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados em condições normais de mercado, refletindo, assim, uma aproximação razoável de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância

Foi considerado como cenário mais provável de realização, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade a seguir, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	207.472	397.734	1.027.777	1.664.167
Contas a receber	-	-	3.621.480	3.399.130
Partes relacionadas	-	-	71	114
Títulos e valores mobiliários	-	-	46	46
Depósitos judiciais	-	-	24.282	30.637
Total	207.472	397.734	4.709.324	5.094.094
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	6	-	3.357.777	3.078.569
Empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	2.115.518	2.273.858
Partes relacionadas	8.000	-	36.226	52.544
Juros sobre capital próprio a pagar	248.932	-	248.932	-
Total	256.938	-	5.758.453	5.404.971

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i. Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos obtidos no mercado.

ii. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e do não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos por meio de adiantamento a fornecedores.

risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores de caixa equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários e outras contas a receber.

Com relação aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, o Grupo possui a política de manter seus recursos em bancos de primeira linha com bons ratings de mercado.

Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação.

Em relação ao contas a receber mantido junto as operadoras de cartão de crédito e débito, estas transações são realizadas em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

iii. Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa no 13.4.

iv. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

					Consolidado
Anexo/lote	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2025					
Fornecedores	3.357.777	-	-	-	3.357.777
Empréstimos, financiamentos e debêntures	248.593	1.117.869	243.338	505.718	2.115.518
Partes relacionadas	-	36.226	-	-	36.226
Total	3.606.369	1.154.095	243.338	505.719	5.509.521
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	3.078.569	-	-	-	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	420.986	1.157.084	392.397	303.391	2.273.858
Partes relacionadas	-	52.544	-	-	52.544
Total	3.499.555	1.209.628	392.397	303.391	5.404.971

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento para período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro 2024 é o seguinte:

			Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024	
Dívida bruta	2.115.518	2.273.858	
Caixa e equivalentes de caixa	(1.027.777)	(1.664.167)	
Títulos e valores mobiliários	(46)	(46)	
Dívida líquida	1.087.695	609.645	
Patrimônio líquido	10.339.247	9.963.448	
Índice de endividamento líquido	0,105	0,061	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços);
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 30 de junho de 2025, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.



Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos. Adicionalmente, a simulação do cenário provável considera as projeções para o IPCA e a Taxa CDI, conforme divulgado no Boletim Focus do Banco Central do Brasil em 27/06/2025, bem como a TLPJ, obtida junto à FINEP em 30/06/2025.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme a seguir:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	540.015	580.516	600.767	621.017	641.268	661.518
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	46	49	51	53	55	56
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	272.413	294.833	297.761	300.689	303.618	306.546
Juros sobre financiamento (IPCA + 6,08%)	-	8,23%	9,31%	10,38%	11,46%	12,53%
IPCA projetada	-	2,15%	3,23%	4,30%	5,38%	6,45%
Saldo de empréstimos para capital de giro	964.328	1.073.249	1.094.102	1.114.956	1.135.810	1.156.663
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,97%)	-	11,30%	13,46%	15,62%	17,78%	19,95%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%
Saldo de "leasing"	4.394	4.624	4.719	4.814	4.909	5.004
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	5,23%	7,39%	9,55%	11,71%	13,88%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%
Saldo de debêntures	874.383	934.847	953.755	972.664	991.572	1.010.481
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	6,92%	9,08%	11,24%	13,40%	15,57%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%

27 Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	349.199	324.197	667.768	562.007
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.221.276	2.354.526	2.233.841	2.196.865
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,16	0,14	0,30	0,26

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28 Transações que não afetaram caixa

	Controladora	
	30/06/2025	31/03/2024
Juros sobre o capital próprio constituído	285.688	96.282
Outorga de ações restritas	(10.880)	-
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(18.377)	(13.282)
	Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2024
Adições de contratos de arrendamento	481.633	182.693
Venda de imobilizado	(86.131)	-
Juros sobre o capital próprio constituído	285.688	96.282
Outorga de ações restritas	(10.880)	-
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(18.377)	(13.282)

29 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 12 de agosto de 2025.

30 Eventos subsequentes**Combinação de negócios – Novo Atacarejo**

Em 1º de julho de 2025 foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, a reorganização societária e envolvendo o Grupo Mateus e o Grupo Novo Atacarejo.

A Operação será implementada por meio da (i) contribuição das lojas, estabelecimentos comerciais e centros de distribuição relacionados aos negócios de atacarejo, varejo e atacado de distribuição explorados pela Companhia nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas ao capital do Novo Atacarejo; e (ii) realização de um aporte, pelos Veículos GMAT, de um montante em caixa no Novo Atacarejo no valor estimado de R\$378.482 sendo que a primeira parcela foi desembolsada em abril de 2025. O pagamento da segunda e da terceira parcelas do aporte em caixa serão realizados em 12 (doze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, respectivamente, após o pagamento da primeira parcela, e seus respectivos valores estarão sujeitos à correção pela variação positiva do IPCA entre a data de assinatura do Contrato de Associação e a respectiva data de pagamento. Como resultado da Operação, a Companhia passará a deter 51% do capital votante do Novo Atacarejo.

Notas Explicativas
Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os efeitos contábeis da combinação de negócios serão reconhecidos nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme a evolução do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation – PPA*), nos termos do CPC15 (R1) – Combinação de Negócios.

Operação de compra da totalidade das participações societárias

Em 16 de julho de 2025, dois contratos foram celebrados para a aquisição, pela Companhia, das ações detidas pelo sócio minoritário nas empresas Armazem Mateus e Posterus Supermercados pelo preço total R\$ 105.664.

Notas Explicativas



Resultados 2T25

Videoconferência de Resultados

13 de agosto de 2025
10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.

Lucro líquido atinge R\$ 349 milhões no 2T25, com margem EBITDA de 8,0% (+0,6p.p.).

Destaques 2T25 e 6M25:



Receita líquida aumenta **14,9%** no 2T25, totalizando **R\$ 8,8 bilhões** no 2T25, com crescimento em **mesmas lojas (SSS) de 6,1%** no 2T25. Excluindo as vendas nas vendas de Eletro, o SSS atinge **7,3%**. Nos 6M25, a receita líquida foi de **R\$ 17,1 bilhões (+13,9%)** e SSS de **5,7%**, desconsiderando o Eletro o SSS totaliza **6,5%**.



Lucro bruto do 2T25 registra **R\$ 2,0 bilhões, 18,1%** acima do 2T24, com **margem bruta de 23,0%**, um avanço de **0,6 p.p.** vs. o 2T24. O lucro bruto dos 6M25 totalizou **R\$ 3,9 bilhões (+17,2%)**, com margem de **23,0%**.



Despesas operacionais do 2T25 somam **R\$ 1,3 bilhão**, representando **15,0%** da receita líquida do período, **0,1 p.p.** abaixo do 2T24. Nos 6M25, as despesas reduziram **0,2 p.p.** como percentual da receita vs. 6M24.



Margem EBITDA (pós IFRS 16) da Regional Nordeste cresce **1,0 p.p.** e atinge **7,0%** nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025 ante **6,0%** no mesmo período de 2024.



EBITDA (pós IFRS 16) cresce **24,7%** no 2T25, alcançando **R\$ 704,9 milhões**, com margem de **8,0%**. Nos 6M25, o EBITDA atingiu **R\$ 1,4 bilhão (+26,0%)**, com margem de **7,9%**.



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 2T25 foi de **8,8%**. No acumulado do ano, a taxa efetiva registrou **10,5%**.



Ciclo de conversão de caixa atingiu **72 dias** ao final do 2T25, **melhora de 2 dias** em comparação ao 2T24.



Fechamento de 10 lojas de Eletro no 2T25 (5 no Pará, 4 no Maranhão e 1 no Piauí) finalizando o trimestre com **95 unidades**.



Abertura de 4 atacarejos no 2T25 (2 no Pará, 1 no Maranhão e 1 Sergipe), totalizando **176 lojas de varejo alimentar** em junho de 2025.

Destaques do Período (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	9.938	8.660	14,8%	19.361	17.033	13,7%
Deduções	(1.127)	(990)	13,8%	(2.184)	(1.950)	12,0%
PIS/COFINS sobre Subvenção para investimento	(31)	(30)	2,4%	(66)	(62)	7,2%
Deduções Totais	(1.158)	(1.021)	13,5%	(2.250)	(2.012)	11,8%
Receita Líquida	8.780	7.639	14,9%	17.111	15.021	13,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	5,7%	7,1%	-1,4 p.p.
Lucro Bruto	2.023	1.712	18,1%	3.940	3.362	17,2%
Margem Bruta (%)	23,0%	22,4%	0,6 p.p.	23,0%	22,4%	0,6 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	705	543	29,9%	1.355	1.053	28,7%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	8,0%	7,1%	0,9 p.p.	7,9%	7,0%	0,9 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24 ⁽³⁾	705	565	24,7%	1.355	1.075	26,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários ⁽³⁾	8,0%	7,4%	0,6 p.p.	7,9%	7,2%	0,7 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	383	331	15,7%	746	603	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34)	(3)	890,0%	(78)	(36)	119,2%
Alíquota Efetiva de IR e CSLL	8,8%	1,0%	7,8p.p.	10,5%	5,9%	4,6p.p.
Lucro Líquido	349	327	6,7%	668	568	17,6%

(1) Receita Bruta inclui a Receita Bruta de Mercadorias e a Receita Bruta de Serviços, excluindo as Devoluções.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) Efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

Expansão

Lojas inauguradas

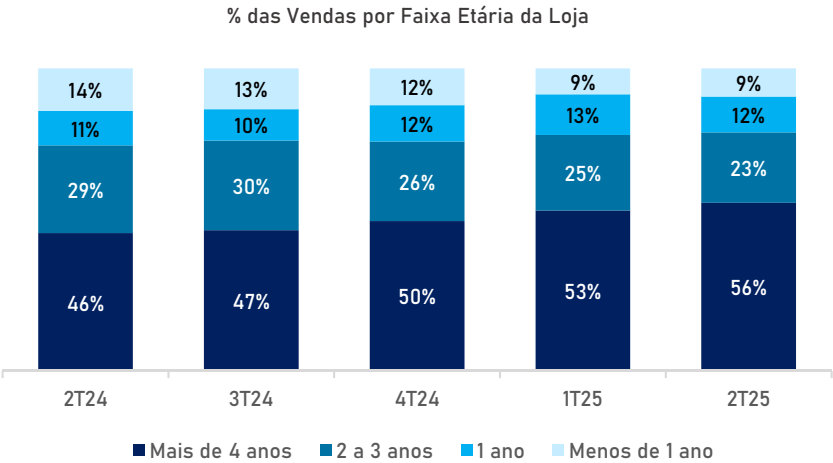
Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
24/01/2025	Supermercado Mateus	São Mateus - MA	1.030
31/01/2025	Mix Mateus	Jaboatão dos Guararapes - PE	3.516
07/03/2025	Mix Mateus	Ilhéus - BA	3.392
21/03/2025	Camino Supermercado	São Luís - MA	780
04/04/2025	Mix Mateus	Ananindeua - PA	3.629
04/04/2025	Mix Mateus	Marituba -PA	3.643
25/04/2025	Mix Mateus	Rosário - MA	2.520
30/05/2025	Mix Mateus	Aracajú - SE	4.184

No 2T25, o Grupo inaugurou 4 novas unidades de atacarejo, sendo 3 nos estados do Pará (Ananindeua e Marituba) e Maranhão (Rosário), reforçando o adensamento de rotas já consolidadas, e 1 em Sergipe (Aracajú), ampliando a presença na Regional Nordeste. Com isso, ao final do trimestre, a Companhia passou a operar em 108 cidades nos estados em que está presente. Essas aberturas contribuíram para um crescimento de 8,0% na área de vendas em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, foram inauguradas 8 novas lojas, sendo 6 atacarejos e 2 supermercados.

Lojas em operação

Segmento	MA	PA	PI	CE	BA	PE	SE	AL	PB	Total
Atacarejo	24	20	4	12	9	12	3	4	8	96
Varejo	57	18	1	2	-	1	-	-	1	80
Eletro	57	32	6	-	-	-	-	-	-	95
Total	138	70	11	14	9	13	3	4	9	271

Com as aberturas citadas acima, a Companhia encerrou o período com 176 unidades de varejo alimentar em operação, representando um aumento de 10% em relação ao 2T24. Ainda no trimestre, foram fechadas 10 lojas do segmento Eletro, 5 no Pará, 4 no Maranhão e 1 no Piauí, resultado da estratégia de otimização do portfólio, que busca encerrar as lojas deficitárias. Essas ações têm como objetivo a realocação eficiente de ativos e a redução de custos fixos, com impactos positivos esperados sobre o EBITDA, ROIC e capital de giro. Desta forma, a Companhia encerrou o semestre com 271 lojas em operação, apoiadas por uma rede de 18 centros de distribuição que abastecem as unidades do Grupo e os mais de 50 mil clientes por mês pelo segmento de Atacado B2B.



Destaques por segmento

	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.541	4.765	16,3%	10.793	9.448	14,2%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,7%	2,0%	0,7 p.p.	2,0%	4,4%	-2,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	3,5%	-	-	2,4%	-	-
Número de lojas	96	84	12	96	84	12
Inaugurações	4	2	2	6	4	2
Área de vendas (mil m²)	425	377	12,9%	425	377	12,9%
Varejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.143	2.055	4,3%	4.252	4.090	4,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,2%	2,1%	0,1 p.p.	1,2%	5,2%	-3,9 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	2,9%	-	-	1,7%	-	-
Número de lojas	80	76	4	80	76	4
Inaugurações	0	3	-3	2	3	-1
Área de vendas (mil m²)	135	127	6,3%	135	127	6,3%
Eletro						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	277	315	-12,0%	531	576	-7,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-9,3%	4,7%	-14,0 p.p.	-5,9%	6,9%	-12,7 p.p.
Número de lojas	95	104	-9	95	104	-9
Inaugurações	1	1	1	2	1	1
Fechamentos	-10	0	-10	-11	0	10
Área de vendas (mil m²)	91	99	-8,1%	91	99	-8,1%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.986	1.534	29,5%	3.803	2.934	29,6%
Representantes Comerciais	5.572	3.862	1.710	5.572	3.862	1.710
Rotas em Operação	321	288	33	321	288	33
Zonas Municipais Atendidas	1.730	1.661	69	1.730	1.661	69
Centro de Distribuição	18	19	-1	18	19	-1
Consolidado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.947	8.669	14,7%	19.379	17.048	13,7%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	5,7%	7,1%	-1,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	7,3%	-	-	6,5%	-	-
Número de lojas	271	264	7	271	264	7
Inaugurações	5	6	-1	10	8	2
Fechamentos de Eletros	-10	0	10	-11	0	10
Área de vendas (mil m²)	652	603	8,0%	652	603	8,0%

(1) Receita bruta de mercadorias não inclui a receita de serviços e não está líquida das devoluções. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

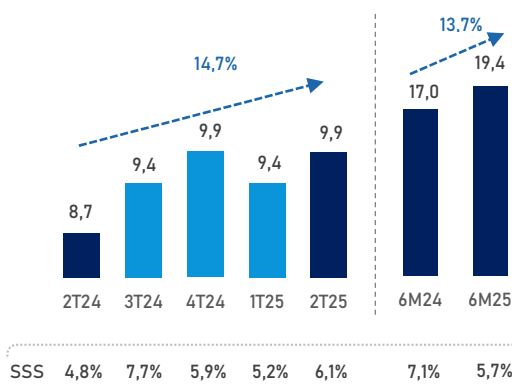
(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

(2) No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

(3) SSS: Same Store Sale conforme conceito da nota 2 e excluindo as vendas do departamento de Eletro, composto pelas categorias de Eletroeletrônicos e Móveis, das lojas de Atacarejo e Varejo.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)

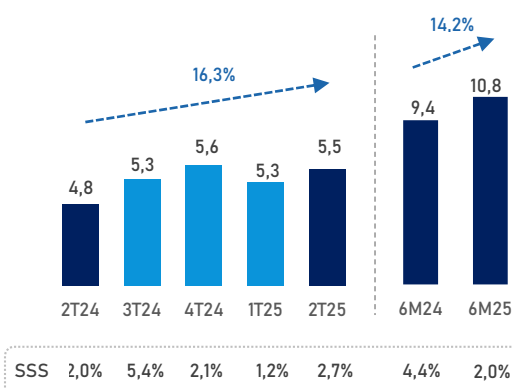


A receita bruta de mercadorias consolidada no 2T25 aumentou 14,7%, atingindo R\$ 9,9 bilhões no período. Esse desempenho é resultado da abertura de 18 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de 6,1% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado negativamente pela queda de 9,3% desse indicador nas lojas especializadas de Eletro (que vendem apenas Eletroeletrônicos e Móveis), refletindo o cenário macro e a menor disponibilidade de crédito aos consumidores. O componente preço continuou sendo o principal elemento do crescimento em mesmas lojas, enquanto os volumes seguem impactados. Durante o trimestre, foram realizados testes de precificação com o objetivo de impulsionar o crescimento do SSS do varejo alimentar, mas os resultados foram inexpressivos e o foco em rentabilidade foi mantido como prioridade estratégica. Desconsiderando as vendas nas vendas mesmas lojas do Eletro, o SSS consolidado atinge 7,3% no 2T25.

O desempenho da venda bruta de mercadorias consolidada foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos segmentos de Atacado (B2B), que expandiu 29,5% e de Atacarejo que evoluiu 16,3%, em comparação com o 2T24. Nos 6M25, a receita bruta consolidada cresceu 13,7% e totalizou R\$ 19,4 bilhões, também impulsionada pelo crescimento de 29,6% do Atacado B2B e de 14,2% do segmento de Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias - Atacarejo

(R\$ bilhões)



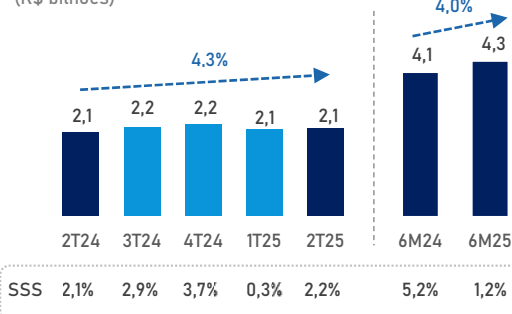
No 2T25, a receita bruta do Atacarejo atingiu R\$ 5,5 bilhões, um crescimento de 16,3%, quando comparado ao 2T24, representando 55,7% da receita bruta da Companhia.

O desempenho do Atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 12 lojas nos últimos 12 meses e ao crescimento de 2,7% nas vendas em mesmas lojas no trimestre, 0,7 p.p. acima do 2T24 e 1,5 p.p. melhor que o 1T25. Uma parte relevante das lojas de Atacarejo possui, em suas instalações, um departamento dedicado à venda de eletroeletrônicos e móveis, denominado Eletro, assim como as lojas especializadas nesse segmento. No trimestre, as vendas desse departamento foram um detrator importante do indicador. Desconsiderando esse departamento das vendas mesmas lojas, o SSS do Atacarejo atinge 3,5% no 2T25.

No primeiro semestre do ano, a receita bruta de Atacarejo avançou 14,2% e atingiu R\$ 10,8 bilhões, enquanto o SSS foi de 2,0%. Excluindo as vendas do Eletro, tanto no 2T25 como no 1T25, o SSS totaliza 2,4% no período.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)



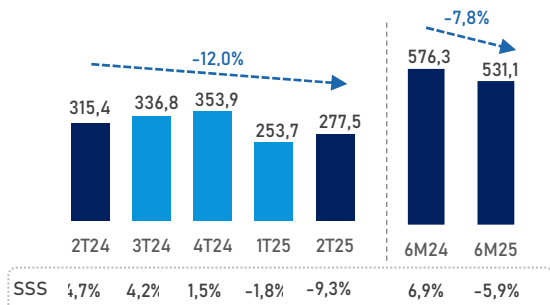
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,1 bilhões, 4,3% acima do 2T24, representando 21,5% da receita do Grupo no trimestre.

Essa performance reflete a abertura de 4 lojas de supermercado nos últimos 12 meses e o crescimento do SSS de 2,2% no trimestre. 0,1 p.p. acima do 2T24 e 1,9 p.p. melhor que o 1T25. Assim como no Atacarejo, as vendas nas mesmas lojas do departamento de Eletro, também presente em boa parte dos supermercados, apresentaram retração. Excluindo esse departamento o SSS do varejo atinge 2,9%.

Nos 6M25, a receita bruta de Varejo avançou 4,0% e somou R\$ 4,3 bilhões, enquanto o SSS foi de 1,2%, desconsiderando as vendas mesmas lojas do Eletro, tanto no 2T25 como no 1T25, o SSS totaliza 1,7%.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro

(R\$ milhões)

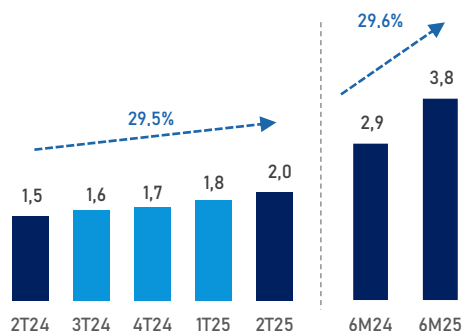


O segmento de Eletro registrou uma receita bruta de R\$ 277,5 milhões no 2T25, uma redução de -12,0% em relação ao 2T24, refletindo a queda de -9,3% de vendas em mesmas lojas, e o fechamento de 10 lojas no trimestre. A venda do Eletro representou 2,8% das vendas do Grupo no trimestre, que como citado anteriormente, segue impactada pelo cenário macro e escassez na oferta de crédito para os consumidores, o que tem pressionado as vendas das categorias de Eletroeletrônicos e Móveis.

No primeiro semestre do ano, a receita bruta de Eletro reduziu -7,8% e totalizou R\$ 531,1 milhões, enquanto o SSS das lojas caiu -5,9%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

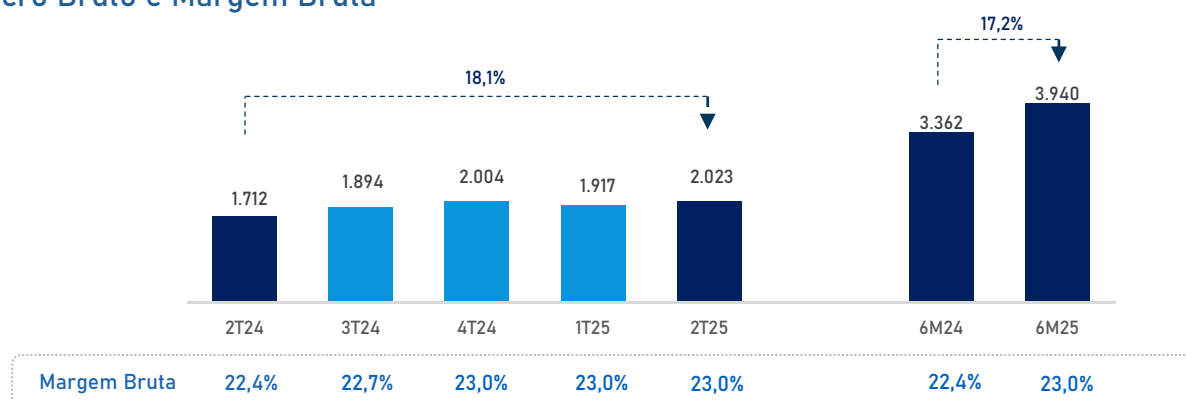


Durante o 2T25, a receita bruta do Atacado (B2B) atingiu R\$ 2,0 bilhões, avançando 29,5% em relação 2T24, mesmo com a forte base de comparação do mesmo período do ano anterior. O segmento representou 20,0% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, o Grupo conseguiu manter o ritmo de crescimento significativo no segmento Atacado B2B. Esse desempenho reflete a maturação dos 6 centros de distribuição inaugurados em 2023, o aumento de 44,3% no número de representantes comerciais, a ativação de 33 rotas e a ampliação da cobertura para 69 zonas municipais em relação ao 2T24. Ao fim do trimestre, o segmento contava com 18 centros de distribuição em operação, atendendo a mais de 50 mil clientes por mês.

No acumulado do ano, a receita bruta de Atacado (B2B) cresceu 29,6%, atingindo R\$ 3,8 bilhões período.

Lucro Bruto e Margem Bruta



No 2T25, o lucro bruto atingiu R\$ 2,0 bilhões, um aumento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 23,0%, 0,6 p.p acima da margem bruta do 2T24. Essa expansão é resultado da maturação das lojas da Regional Nordeste, especialmente daquelas em operação há mais de 13 meses, bem como das unidades nos estados legado (Maranhão, Pará e Piauí), considerando tanto as que iniciaram o segundo ano de operação quanto as que ainda não completaram um ano, refletindo a força da marca nos estados mais consolidados.

Nos 6M25, o lucro bruto totalizou R\$ 3,9 bilhões, 17,2% acima dos 6M24 e expansão de margem bruta de 0,6 p.p..

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.206.087)	(1.053.511)	14,5%	(2.370.826)	(2.095.344)	13,1%
Despesas Administrativas	(109.339)	(98.062)	11,5%	(212.612)	(196.381)	8,3%
Total Despesas Operacionais	(1.315.426)	(1.151.573)	14,2%	(2.583.438)	(2.291.726)	12,7%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	15,0%	15,1%	-0,1 p.p.	15,1%	15,3%	-0,2 p.p.

Durante o 2T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 1,3 bilhão, 14,2% acima do 2T24. No trimestre, as despesas operacionais representaram 15,0% da receita líquida, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior.

As despesas com vendas aumentaram 14,5%, atingindo R\$ 1,2 bilhão, impulsionadas pela abertura de 18 lojas e ativação de rotas durante os últimos 12 meses. Por sua vez, as despesas administrativas subiram 11,5% em relação ao 2T24, totalizando R\$ 109,3 milhões, resultado, principalmente, do reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a linha de pessoal a partir de dezembro/24, do crescimento da operação e do reforço das iniciativas em tecnologia.

Desta forma, no acumulado do ano, as despesas operacionais somaram R\$ 2,6 bilhões, um crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas operacionais representaram 15,1% da receita líquida, uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

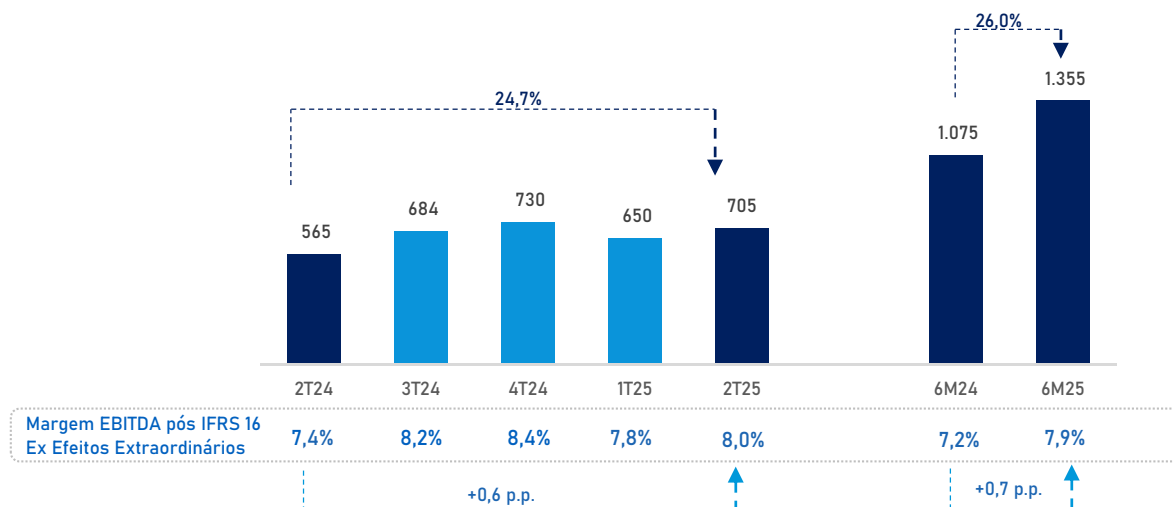
Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro Líquido	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	33.571	3.391	890,1%	78.400	35.759	119,2%
(+) Resultado Financeiro	209.055	126.668	65,0%	390.308	259.374	50,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	591.825	457.403	29,4%	1.136.476	862.854	31,7%
(+) Depreciação e Amortização	113.093	85.309	32,6%	218.387	189.880	15,0%
EBITDA (pós IFRS 16)	704.918	542.712	29,9%	1.354.863	1.052.734	28,7%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	8,0%	7,1%	0,9 p.p.	7,9%	7,0%	0,9 p.p.
Efeitos extraordinários do 2T24 ⁽¹⁾	-	22.453	-	-	22.453	-
EBITDA (pós IFRS 16) excluindo total efeitos extraordinários do 2T24	704.918	565.165	24,7%	1.354.863	1.075.187	26,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24	8,0%	7,4%	0,6 p.p.	7,9%	7,2%	0,7 p.p.
(-) Depreciação de arrendamento	(52.397)	(35.497)	47,6%	(98.892)	(78.417)	26,1%
(-) Despesa financeira de arrendamento	(81.621)	(52.037)	56,9%	(151.011)	(104.443)	44,6%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários do 2T24	570.900	477.631	19,5%	1.104.960	892.327	23,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários do 2T24	6,5%	6,3%	0,2 p.p.	6,5%	5,9%	0,6 p.p.

(1) Efeitos extraordinários 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O EBITDA pós IFRS 16 totalizou R\$ 704,9 milhões no 2T25, excluindo os efeitos extraordinário do 2T24, aumentou 24,7%. A margem EBITDA pós IFRS 16 subiu 0,6 p.p., atingindo 8,0%. Essa melhora é resultado do aumento da receita líquida, impulsionado pela evolução as lojas orgânicas, pela adição de novas lojas e pela evolução do canal Atacado (B2B), além da significativa expansão da margem bruta, resultado da maturação das lojas, principalmente, das que entraram no 2º ano de operação, tanto na Regional Nordeste como nos estados do legado.

Nos 6M25, o EBITDA pós IFRS 16 somou R\$ 1,4 bilhão e ficou 26,0% acima do mesmo período de 2024, enquanto a margem expandiu 0,7p.p. para 7,9%.

Evolução do EBITDA e margem EBITDA pós IFRS 16

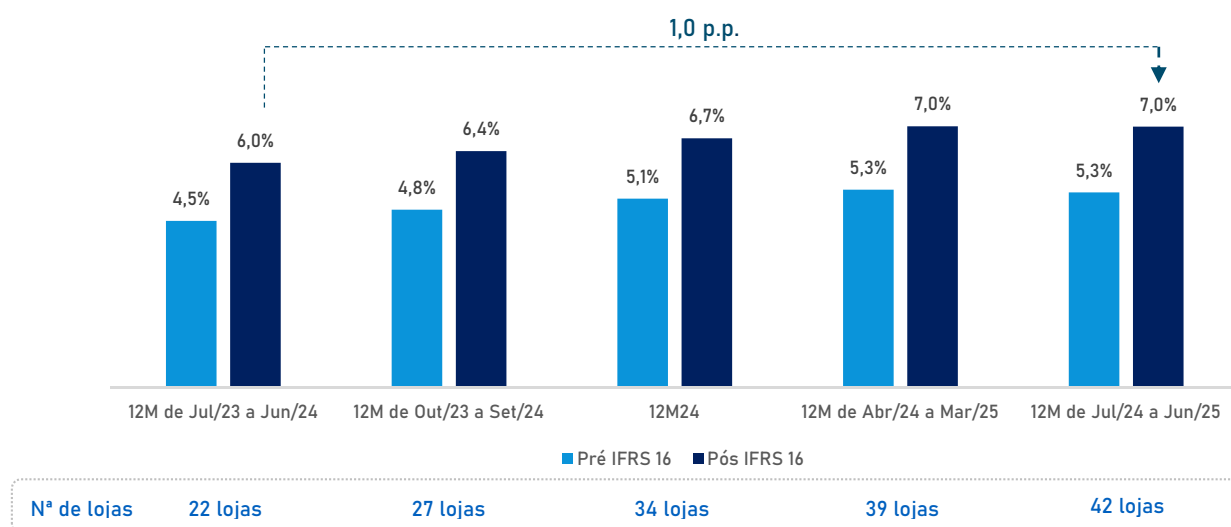


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a Região Nordeste, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, foram iniciadas as operações no Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe. No 2T25, 52 lojas (48 atacarejos e 4 varejos) já estavam em funcionamento em 39 cidades, entre capitais e municípios relevantes desses 6 estados, que são atendidas por 8 centros de distribuição. Em junho de 2025, 42 lojas estavam em operação há mais de 13 meses.

No final do 2T25, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 23,8% do total de lojas do segmento alimentar, das quais 20 unidades já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 14 há mais de 2 anos (de 24 a 35 meses de operação) e 8 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, o grupo de lojas com mais de 13 meses de operação, apresentou expansão de margem bruta em relação ao 2T24, com destaque principalmente para as operações nos estados de Paraíba, Alagoas e Bahia. Assim, a margem EBITDA pós IFRS 16 aumentou 1,0 p.p. quando comparado com mesmo período do ano anterior.

Evolução da Margem EBITDA da Regional Nordeste



(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais as lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receitas financeiras	58.754	71.540	-17,9%	128.110	126.136	1,6%
Despesas financeiras	(186.188)	(146.171)	27,4%	(367.407)	(281.067)	30,7%
Despesa financeira de arrendamento	(81.621)	(52.037)	56,9%	(151.011)	(104.443)	44,6%
Resultado financeiro	(209.055)	(126.668)	65,0%	(390.308)	(259.374)	50,5%

O resultado financeiro do trimestre totalizou R\$ 209,1 milhões, 65,0% acima do 2T24, representando 2,4% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro no 2T25 foram:

- Crescimento de 27,4% na despesa financeira, resultado majoritariamente do aumento de 40,7% nas despesas com juros de empréstimos e financiamentos, devido à maior dívida bruta, ao aumento na taxa básica de juros e do IPCA nos últimos 12 meses;
- Aumento de 56,9% nas despesas financeiras de arrendamento, decorrente principalmente da adição de 18 lojas nos últimos 12 meses, além de 20 remensurações de contratos de locação (IFRS 16);
- Redução de -17,9% na receita financeira, resultado da queda de -40,7% na receita de juros sobre aplicações devido ao menor caixa médio aplicado no trimestre, reflexo dos pagamentos dos altos volumes de estoques no encerramento do 1T25 em abril, do desembolso dos investimentos do período e do pagamento, também em abril, da 1ª parcela do aporte em caixa da operação com Novo Atacarejo, no valor de aproximadamente R\$ 130 milhões. Além disso, houve a diminuição de -23,3% nas outras receitas financeiras, consequência da menor receita proveniente do Cartão CredNosso ⁽¹⁾, que foi impactada pela linha de crédito consignado criada pelo governo federal em março de 2025, a qual oferece empréstimos a trabalhadores com carteira assinada com taxas mais atrativas, utilizando o FGTS como garantia.

No primeiro semestre de 2025, o resultado financeiro aumentou 50,5%, atingiu R\$ 390,3 milhões e representou 2,3% da receita líquida do Grupo.

1) O Cartão CredNosso opera na modalidade de "arranjo de pagamento fechado", nos termos da Lei nº 12.865/2013, pode ser utilizado para determinadas operações de concessão de crédito, realizadas pela Companhia por conta e ordem de seus clientes (tais como: crédito rotativo, parcelamento de fatura do Cartão "CredNosso" e saque), as quais são intermediadas por instituição financeira autorizada pelo Bacen que presta serviços de concessão de financiamento aos clientes, mediante a emissão de cédulas de crédito bancário pelos clientes, posteriormente endossadas à Companhia ou a terceiros por esta indicados (como securitizadoras).

Lucro Líquido e Imposto de Renda

Efeitos Extraordinários no Lucro Líquido	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	382.770	330.735	15,7%	746.168	603.480	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(129.023)	(138.067)	-6,6%	(279.049)	(233.284)	19,6%
Crédito IR/CS Juros sobre Capital Próprio	51.224	45.853	11,7%	97.133	78.589	23,6%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de períodos anteriores	54.569	37.863	44,1%	104.465	58.611	78,2%
IR e CS diferido sobre provisões	(10.341)	50.961	-120,3%	(949)	60.324	-101,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(33.571)	(3.391)	890,1%	(78.400)	(35.759)	119,2%
Alíquota efetiva de Imposto de Renda (%)	8,8%	1,0%	7,8 p.p.	10,5%	5,9%	4,6 p.p.
Lucro Líquido	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
(+/-) Total efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24 ⁽¹⁾	-	22.453	-	-	22.453	-
(+/-) IR/CS anos anteriores	-	(2.328)	-	-	(2.328)	-
Total efeitos extraordinários do 2T24	-	20.125	-	-	20.125	-
Lucro Líquido ex total efeitos extraordinários do 2T24	349.199	347.469	0,5%	667.768	587.846	13,6%
Margem Líquida (%)	4,0%	4,5%	-0,5 p.p.	3,9%	3,9%	0,0 p.p.

(1) Efeitos extraordinários no EBITDA do 2T24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O lucro líquido do 2T25 atingiu R\$ 349,2 milhões, aumentando 0,5%, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24. Esse desempenho é resultado, principalmente, do aumento de 65,0% no resultado financeiro e da forte base de comparação do mesmo período do ano anterior, devido à constituição de IR diferido sobre o saldo total de provisões naquele momento, o que impactou positivamente o lucro líquido do 2T24 em R\$ 51,0 milhões. Nos trimestres seguintes, essa linha foi normalizada, totalizando em média R\$ 7 milhões por trimestre. Ajustando esse efeito não recorrente (R\$ 44 milhões), o lucro líquido do 2T24 teria sido de R\$ 303,2 milhões e a taxa de crescimento em relação ao 2T24 seria 15,2%.

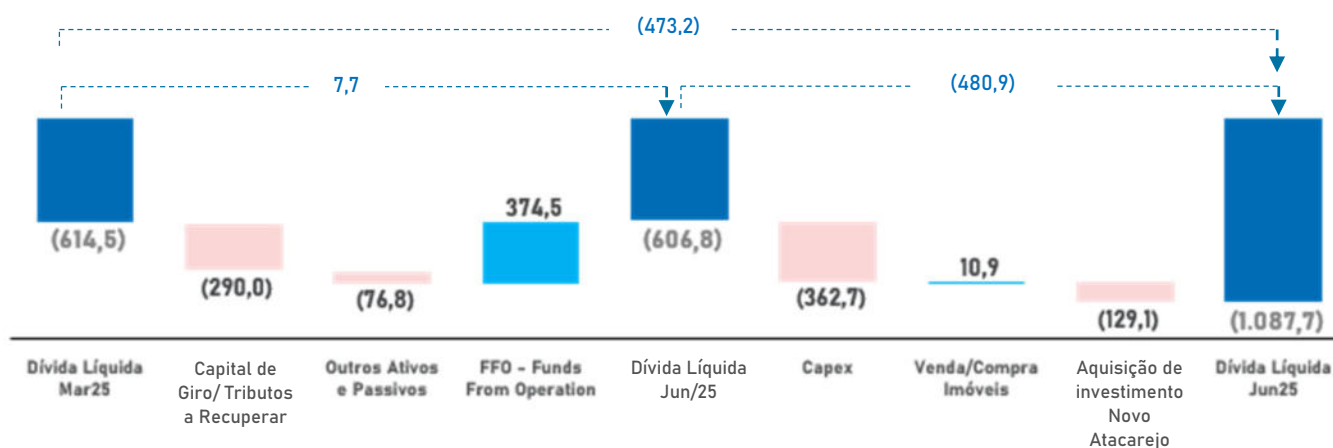
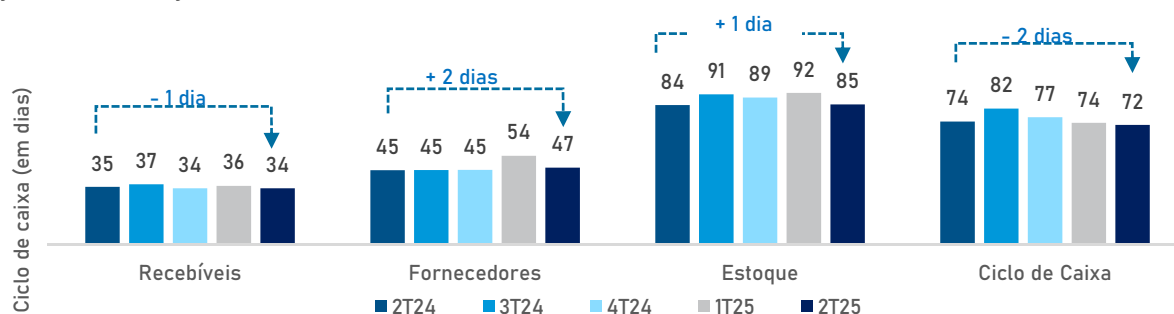
Os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos continuam sendo registrados, conforme determinado pela Lei 14.789/2023, para mitigar esses efeitos no 2T25, foram adotadas as seguintes medidas: i) anúncio de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 150,7 milhões, que beneficiou a linha do IR e CS em R\$ 51,2 milhões; e ii) compensação de prejuízo fiscal acumulado em períodos anteriores, no montante de R\$ 160,5 milhões, resultando em um efeito positivo de R\$ 54,6 milhões.

A alíquota efetiva de IR, no segundo trimestre de 2025, foi de 8,8%, impactada pelas medidas citadas acima e pelo planejamento tributário da Companhia e suas controladas, com isso, a alíquota efetiva do trimestre ficou 3,5 p.p. abaixo do 1T25.

Nos 6M25, o lucro líquido atingiu R\$ 667,8 milhões, aumentando 13,6% em relação aos 6M24, excluindo os efeitos extraordinários do 2T24, mantendo-se e a margem líquida estável. A alíquota efetiva de IR ficou em 10,5%.

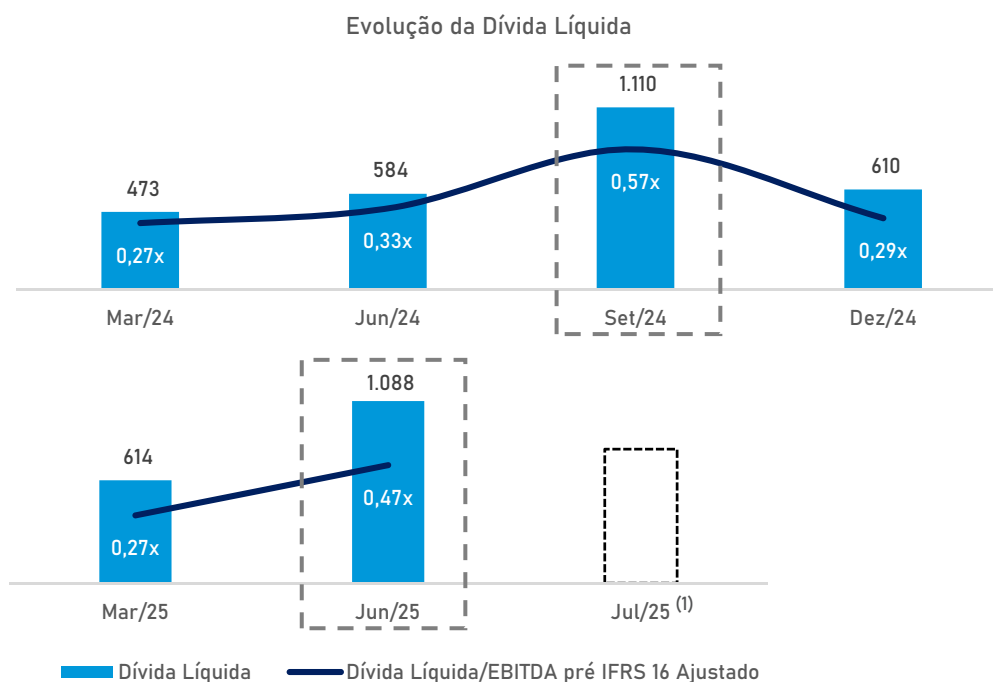
Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

O Grupo encerrou o 2T25 com um ciclo de conversão de caixa de 72 dias, melhorando 2 dias em relação ao 2T24 e ao 1T25. O nível de estoque foi de 85 dias ao final do trimestre, 1 dia acima do mesmo período de 2024, mas com ganho de eficiência de 7 dias frente ao 1T25, resultado da venda de produtos sazonais da Páscoa e das iniciativas de redução de estoque implementadas no trimestre. Por sua vez, a linha de fornecedores expandiu 2 dias versus o 2T24 e caiu 7 dias comparada ao 1T25. Parte dessa diminuição é efeito da melhoria de estoque em relação ao 1T25, o que reduziu o prazo de pagamento com fornecedores. Já a linha de recebíveis ficou 1 dia menor quando comparado ao 2T24. Em junho, foram antecipados R\$ 199,1 milhões dos recebíveis de cartão de crédito com o objetivo de otimizar o fluxo de caixa operacional da reorganização societária interna, visando a transação com Novo Atacarejo finalizada em julho/2025.



No 2T25, mesmo tendo gerado R\$ 374,5 milhões em caixa operacional, foram consumidos R\$ 473,2 milhões de caixa no período. Esse consumo foi influenciado principalmente pelos pagamentos dos altos volumes de estoques no encerramento do 1T25, parte deles relacionados ao período de Páscoa. Além disso, no final de março foram definidas 3 datas fixas para pagamento de fornecedores, com o objetivo de simplificar a operação da tesouraria, com isso, parte do pagamento de fornecedores foi deslocado para abril, concentrando uma maior saída de caixa no 2T25. Ainda no trimestre, houve investimentos em CAPEX e o desembolso da primeira parcela da operação com Novo Atacarejo, no valor de aproximadamente R\$ 130 milhões.

Em julho, com a estabilização das datas fixas para os pagamentos e a gestão mais eficiente do estoque, o caixa da Companhia já apresenta melhora.



(1) Versão preliminar e não auditada.

Endividamento

Em R\$ mil	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Dívida Bruta	(2.115.518)	(1.824.230)	(2.273.858)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.027.823	1.240.445	1.664.213
Dívida Líquida	(1.087.695)	(583.785)	(609.645)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré-IFRS 16) últimos 12 meses	0,47x	0,33x	0,29x

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 1,1 bilhão ao final de junho de 2025, principalmente, em função do consumo de caixa de R\$ 492,7 milhões no 2T25, reflexo dos pontos citados anteriormente. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16) foi de 0,47x ao final do 2T25.

Investimentos

Em R\$ mil	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Novas lojas	117.326	223.819	-47,6%	352.561	469.482	-24,9%
Terrenos	19.025	52.184	-63,5%	33.577	122.927	-72,7%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	40.048	6.249	540,9%	60.309	33.009	82,7%
Reformas e Manutenções	25.282	31.747	-20,4%	57.744	34.167	69,0%
Total dos investimentos	255.594	313.999	-18,6%	504.191	659.585	-23,6%
Compras/ Vendas de imóveis	(10.887)	(11.873)	-8,3%	61.269	(15.587)	-493,1%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	244.707	302.126	-19,0%	565.460	643.998	-12,2%

Durante o 2T25, a Companhia investiu R\$ 255,6 milhões em ativos fixos, representando uma queda de 18,6% em relação ao 2T24. Isso é resultado majoritariamente do menor CAPEX de Novas Lojas e Terrenos, consequência principalmente de investimentos realizados em 2024 para unidades inauguradas em 2025, parcialmente compensado pelo maior investimento em infraestrutura. No trimestre, R\$ 20,0 milhões de CAPEX foram direcionados para a infraestrutura em centros de distribuições existentes, o restante foi direcionado para infraestrutura de lojas existentes e tecnologia. Excluindo os valores relativos à venda de ativos, os investimentos do Grupo diminuiram 19,0% no trimestre.

Nos 6M25, o investimento em ativos fixos foi R\$ 504,2 milhões, 23,6% abaixo dos 6M24. Do total de R\$ 61,3 milhões em compras/vendas de imóveis, houve o recebimento de R\$ 33,3 milhões referente às parcelas da operação de venda de quatro imóveis anunciada em novembro de 2024, compensados por investimentos em futuros empreendimentos realizados no 1T25.

Ainda no primeiro semestre, foram investidos R\$ 352,6 milhões em Novas Lojas. Desse total, R\$ 251,6 milhões referem-se a lojas inauguradas até junho de 2025, enquanto R\$ 101,0 milhões correspondem a obras em andamento.

Anexos

I – Demonstração de Resultados pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.947.448	8.668.846	14,7%	19.379.074	17.048.474	13,7%
Receita bruta de serviços prestados	52.175	41.072	27,0%	99.657	79.385	25,5%
Deduções	(1.126.980)	(990.111)	13,8%	(2.183.867)	(1.950.029)	12,0%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(31.239)	(30.494)	2,4%	(66.282)	(61.809)	7,2%
Devoluções	(61.768)	(50.389)	22,6%	(117.641)	(94.627)	24,3%
Receita líquida	8.779.636	7.638.924	14,9%	17.110.941	15.021.394	13,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(6.756.571)	(5.926.460)	14,0%	(13.171.220)	(11.659.176)	13,0%
Lucro bruto	2.023.065	1.712.464	18,1%	3.939.721	3.362.218	17,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.206.087)	(1.053.511)	14,5%	(2.370.826)	(2.095.344)	13,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(109.339)	(98.062)	11,5%	(212.612)	(196.381)	8,3%
Outras despesas/receitas, líquidas	(2.721)	(18.179)	-85,0%	(1.420)	(17.758)	-92,0%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.318.147)	(1.169.752)	12,7%	(2.584.858)	(2.309.484)	11,9%
EBITDA	704.918	542.712	29,9%	1.354.863	1.052.734	28,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(113.093)	(85.309)	32,6%	(218.387)	(189.880)	15,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	591.825	457.403	29,4%	1.136.476	862.854	31,7%
Receitas financeiras	58.754	71.540	-17,9%	128.110	126.136	1,6%
Despesas financeiras	(267.809)	(198.209)	35,1%	(518.418)	(385.510)	34,5%
Resultado financeiro	(209.055)	(126.668)	65,0%	(390.308)	(259.374)	50,5%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	382.770	330.735	15,7%	746.168	603.480	23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(129.023)	(138.067)	-6,6%	(279.049)	(233.284)	19,6%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	51.224	45.853	11,7%	97.133	78.589	23,6%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	54.569	37.863	44,1%	104.465	58.611	78,2%
IR e CS diferido sobre provisões	(10.341)	50.961	-120,3%	(949)	60.324	-101,6%
Imposto de renda e contribuição social total	(33.571)	(3.391)	890,1%	(78.400)	(35.759)	119,2%
Lucro líquido do exercício	349.199	327.344	6,7%	667.768	567.721	17,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,0%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.027.777	1.240.114	1.664.167
Contas a receber	3.621.480	3.181.457	3.399.130
Estoques	6.121.258	5.294.057	6.047.328
Tributos a recuperar	683.545	527.238	605.142
Outros ativos	363.516	186.466	253.517
Total do ativo circulante	11.817.576	10.429.332	11.969.284
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	331	46
Partes relacionadas	71	18	114
Tributos a recuperar	486.035	262.028	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306.893	139.576	126.888
Outros ativos	201.382	102.885	81.824
Depósitos judiciais	24.282	28.768	30.637
Ativos de direito de uso	2.641.269	1.866.203	2.036.014
Investimentos	53.809	43.164	43.144
Intangível	69.687	43.174	61.160
Imobilizado	4.792.495	4.215.529	4.382.427
Total do ativo não circulante	8.575.969	6.701.676	6.990.038
Total do ativo	20.393.545	17.131.008	18.959.322

Passivo (em R\$ mil)	Jun/25	Jun/24	Dez/24
Passivo circulante			
Fornecedores	3.357.777	2.787.903	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	248.593	537.107	420.986
Obrigações trabalhistas	472.507	454.609	445.071
Obrigações tributárias	328.697	511.963	419.431
Tributos parcelados	24.291	12.953	15.132
Passivos de arrendamento	227.857	102.545	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	248.932	199.916	-
Outros passivos	141.212	138.811	214.597
Total do passivo circulante	5.049.866	4.745.807	4.673.250
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.866.925	1.287.123	1.852.872
Tributos parcelados	28.707	17.990	22.771
Provisão para riscos	475.108	61.745	305.138
Passivos de arrendamento	2.597.466	1.891.562	2.089.299
Partes relacionadas	36.226	25.947	52.544
Total do passivo não circulante	5.004.432	3.284.367	4.322.624
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.013.514	8.346.465
Ações em tesouraria	(9.419)	(13.798)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	-
Reserva legal	258.476	192.566	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	193.811	424.955
Reserva de retenção de lucros	538.809	-	824.497
Lucros acumulados do período	658.109	562.007	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.217.395	8.992.317	9.850.298
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	121.852	108.517	113.150
Total do patrimônio líquido	10.339.247	9.100.834	9.963.448
Total do passivo e do patrimônio líquido	20.393.545	17.131.008	18.959.322

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2T25	2T24	6M25	6M24
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	382.770	330.735	746.168	603.480
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	113.093	105.765	218.387	210.336
Atualização passivos de arrendamento	76.284	59.412	165.386	123.264
Provisão para obsolescência e quebras	820	2.254	1.917	1.550
Atualização monetária de arrendamentos	-	(6.122)	-	(11.212)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.323	7.049	23.459	15.224
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	78.889	54.208	163.707	108.800
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(899)	7.887	(4.809)	7.716
Provisão para riscos	85.995	3.131	169.970	1.924
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	21.046	(102.989)	(245.809)	260.947
Estoques	185.534	(338.969)	(182.959)	(207.952)
Tributos a recuperar	(215.440)	(84.480)	(287.799)	(120.985)
Depósitos judiciais	5.438	1.836	6.355	(1.332)
Outros ativos	(57.399)	(33.010)	(100.449)	(88.424)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(397.400)	164.520	279.208	(251.303)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(115.048)	112.836	(188.498)	211.070
Tributos parcelados	(7.293)	2.433	15.095	1.476
Outros passivos	26.671	43.542	12.746	62.457
Impostos pagos de Juros sobre Capital Próprio	(18.379)	(31.228)	(18.379)	(31.228)
Impostos pagos	(68.673)	48.133	(140.701)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	104.332	346.943	632.995	869.473
Juros pagos	(11.788)	(30.382)	(55.506)	(77.181)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	92.544	316.561	577.489	792.292
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(248.664)	(308.929)	(600.742)	(648.042)
Venda de imobilizado	10.887	11.873	45.981	15.587
Integralização de capital - Investidas	2.035	4	(10.665)	(23.926)
Aquisição de intangível	(6.930)	(5.070)	(10.699)	(11.543)
Adiantamento para aquisição de investimento - Novo Atacarejo	(129.108)	-	(129.108)	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(67)	-	551
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(371.780)	(302.189)	(705.233)	(667.373)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.819	41.770	30.123	104.211
Partes relacionadas	(15.153)	(11.566)	(16.275)	(3.185)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(90.477)	(55.551)	(296.664)	(90.984)
Recompra de ações	-	(10.818)	(16.204)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	87	1.566	(957)	1.562
Pagamento de arrendamentos	(111.814)	(80.690)	(208.669)	(174.729)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(213.538)	(115.289)	(508.646)	(173.943)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(492.774)	(100.917)	(636.390)	(49.024)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.520.551	1.341.031	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.027.777	1.240.114	1.027.777	1.240.114
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(492.774)	(100.917)	(636.390)	(49.024)

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 12 de agosto de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Rosário - MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três e seis meses, findo em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 24 de fevereiro de 2025 e 06 de agosto de 2024, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de agosto de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso V e art. 31, parágrafo 1º, inciso II da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

São Luís, 12 de agosto de 2025.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso VI e art. 31, parágrafo 1º, inciso II, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia relativo às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

São Luís, 12 de agosto de 2025.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores